

## CAMARADAGEM DEPENDURADA

Carolina Homem Christo

**H**á sintomas insígnificantes que passam despercebidos a quem não tem o hábito de observar ou não repara em pequenas coisas, que exteriorizam a evolução profunda que se vai operando na estrutura da nossa vida social. Outro dia, não sei já a que propósito, lembro-me de ter feito uns reparos sobre a forma como se está a modificar a nossa alimentação e outros usos ca-

seiros. De facto desconfio que dentro em pouco começaremos a ter um fastio aflitivo com tanta incaracterística refeição de «lata» que já somos forçados a ingerir. Se almoçarmos em casa de uns amigos e jantar-mos com outros, há-de acontecer-nos muitas vezes que a refeição da tarde seja igual à da manhã. (Se eles não forem milionários, já se vê. E mesmo assim...). Não há pessoal etc., e opta-se pelo mais cómodo: latas: Do rei Humberto de Itá-

lia, por exemplo, sei eu que, tendo ido de Londres a Paris um domingo, jantar com sua filha Maria Pia, esta se viu obrigada a dar-lhe o conteúdo de várias latinhas, servido por ela própria, por não ter nenhum criado em casa. Umás coisas acompanham as outras. E é essa transformação imperceptível que se processa às migalhinhas em todos os sectores que dá, no conjunto, alterações fundamentais que se vão sentindo — ou se não sentem pela automatização geral que as rege.

Às vezes vou no meu táxi — meu só... porque vou lá dentro, pois infelizmente não tenho nenhum na praça e dizem que é um bom negócio — e vejo, como toda a gente que anda na rua, pares de jovens em alegre conversa seguindo para escolas, oficinas, escritórios ou qualquer outro destino. Isto é normalíssimo e vulgar. Mas a gente de há meio século já reparou nas alterações

CONT. NA QUINTA PAGINA

CONTINUA NA PAGINA NOVE

## VER • JULGAR PARA AGIR

escreve SEBASTIÃO RENDEIRO

**S**omos todos homens, criaturas de Deus: isto a todos nos identifica. Mas somos todos diferentes, ou por temperamento, ou por carácter, ou pelas realidades existenciais que condicionam a vida de cada um no seu dia a dia.

Estas afirmações não sofrem contestação. São verdade evidente, imposta a cada um pela linguagem dos factos, no concreto da vida dos homens, sejam eles quem forem e qualquer que seja a sua condição social ou crença religiosa.

Toda a acção ou iniciativa a favor dos homens tem de ser a partir dos mesmos homens a quem se dirige. É da vida comum: quando vamos ao alfaiate encomendar um fato, ele não o faz por qualquer medida; antes pega da fita e do livro e regista, cuidadosamente, as nossas medidas; e, como isto não basta, ainda temos primeira prova e segunda, pelo menos!

Conhecer os homens, saber dos seus problemas, captar os seus interesses — só assim poderemos ir, de facto, ao seu encontro. Não basta fazer coisas; é necessário que a nossa acção seja aceite por alguém. Cristo, na Sua pastoral, responde em concreto às necessidades concretas dos homens.

### MENSAGEM É APELO

A Mensagem tem de ser dirigida aos homens de modo a despertar, no coração dos ouvintes bem dispostos, um primeiro movimento de interesse, um reflectir que leve à conversão. O nosso Bispo recordava, na Semana Diocesana de Pastoral, em Mira, como o livro dos Actos dos Apóstolos refere a sequência do primeiro discurso de Pedro junto do Cenáculo: «... ouvindo isto, sentiram o coração despedaçado e perguntaram a Pedro e aos restantes Apóstolos: «que havemos de fazer, irmãos?» (Actos, II, 37-38).

É o nosso Bispo acrescentava: «não é fácil levar os homens a abrir o coração à Mensagem da salvação, até poderem sinceramente dizer, como quem não encontra segurança em si mesmo, mas a procura fora de si: «que havemos de fazer, irmãos?». Quem dera que no fim de todas as nossas pregações ao menos alguns ou algum dos nossos ouvintes chegasse junto de nós e nos repetisse essas palavras que são o prenúncio da conversão!».

### MAIS CONDICIONAMENTOS

Ao assinalarmos, no artigo passado, a fase nova que a Humanidade vive em nossos dias, apontámos algumas constantes do mundo de hoje, válidas em qualquer ponto da terra. Pelo que toca à nossa casa, não podemos deixar de recordar, mais uma vez, a explosão industrial (zona de Águeda); o crescimento da população estudantil (três pólos destacados onde convergem milhares de estudantes: Aveiro, Águeda e Anadia; dez mil estudantes entre nós! e, muito em breve, este número duplicará!); o

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

## A ALMA DO MEU AVÔ

ARMOR PIRES MOTA

**A** memória traz-me a casa o meu avô João. À casa onde nasci e onde ele morreu, de varanda alta a tocar asas de pássaros e lonjuras verdes. Meu avô morreu em plena Junho, quando as cepas dos aídos avinhavam em fartas promessas de ouro. São e riço como pinheiro nunca sangrado, prostou-o de vez uma constipação prolongada. E já não chegou a ouvir os melros namorando os figos de São João, além da eira grande. Nem colheu o meu abraço, que eu andava no pó e no sangue das emboscadas, lá por África. — **Faz-te um homem! Olha que um homem com medo vale por metade, se valer...** Estas palavras acompanharam-me sempre.

Não é um retrato vago e bo-lorento de sótão que tenho à minha frente. É o meu avô João inteiro: octogenário de espinha direita, boa colher e bom garfo, espírito folgazão, um pouco de malícia para com as raparigas, contador de belas histórias, calvície de Santo António, rosio redondo e olhos azuis de porcelana quebrada. É o meu avô jogando, confiante, o bordão ao pé dos caminhos, apalpando os barrancos ou poças de água, medindo o percurso, a caminho da missa do domingo na capela do lugar, cujo capelão, em

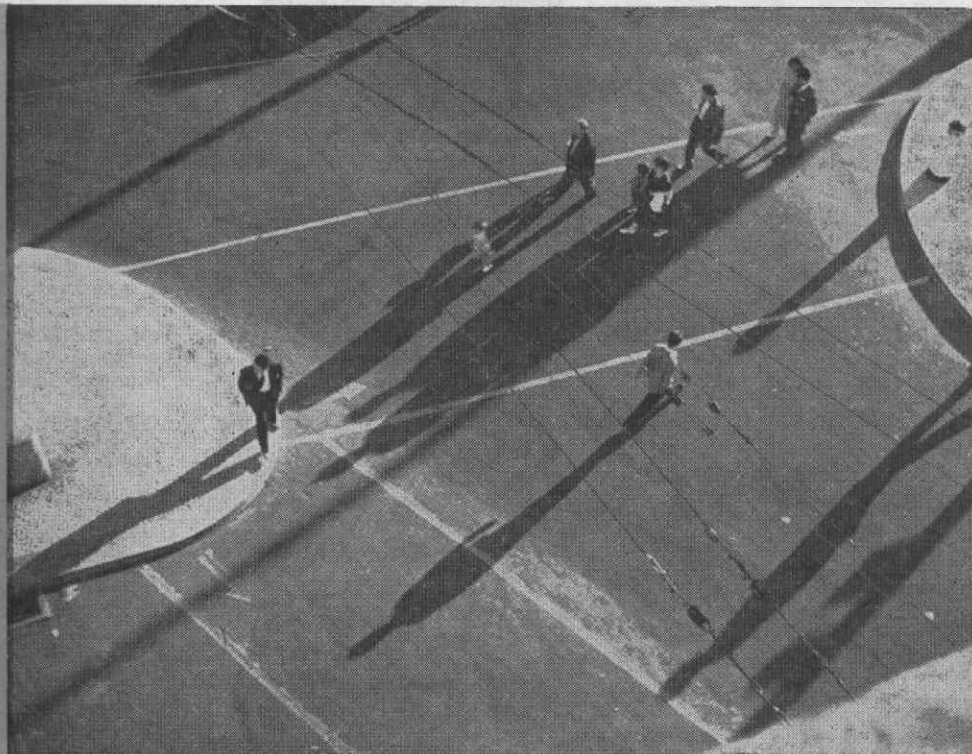
recuados tempos, atravessava as imensas gândaras do Grou, montado em bonita égua, segundo ele. A capela fica perto. Mas quantas vezes ia à igreja matriz? Não tinha dificuldade nas encruzilhadas,

CONT. NA QUINTA PAGINA

## HOMENS E SOMBRA

Caminhos diversos, caminhos cruzados, como são cruzados e diversos os pensamentos de cada homem. E cada homem, andando nos caminhos da vida, projecta a sombra de si mesmo no chão luzidio da calçada. E essa, a sombra de cada homem que passa, não engana, não ilude, não mente, não atraiçoa. É a medida exacta do homem, no seu invólucro de carne. É o homem reflectido para os outros que vão ao lado, cada qual em seu caminho, cada qual seu mundo de problemas, de anseios, de gostos, de tendências, de ideias. No dia 26 de Outubro, nos caminhos do voto, nos caminhos das urnas, vai ser exactamente assim: homens e sombras.

Foto do Dr. Costa e Melo



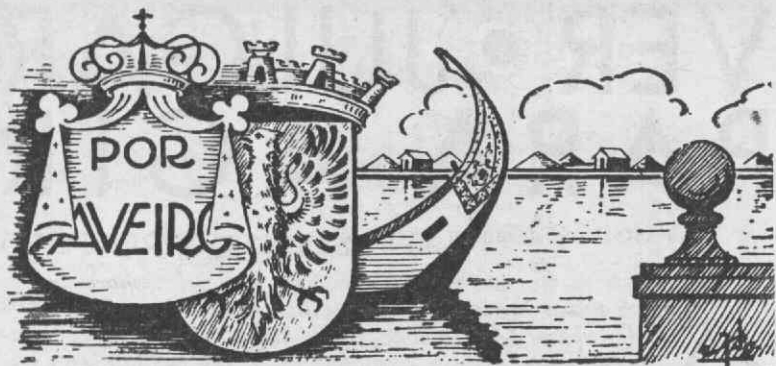
No dia 26 de Outubro, Domingo de Cristo Rei, é a Festa Diocesana do Apostolado. Festa de todos os Movimentos e Obras da Igreja Aveirense, para o início das actividades do novo ano social. Portanto, momento de reflexão e de compromisso. Em comum, na Catedral, com a presença de todos os que sentem responsabilidades de dirigentes, assistentes, filiados, militantes. Família reunida — o Bispo, os Padres, os Leigos.

As 11 horas — Missa concelebrada pelo Senhor Bispo e Sacerdotes Assistentes do Movimentos e Obras de Apostolado.

Dentro da concelebração (após o homília) — Compromisso Apostólico dos Dirigentes e Assistentes Diocesanos.

## FESTA DIOCESANA DO APOSTOLADO

## ALDEIA TAMBÉM É MUNDO



### CAMPANHA DE MILHOS HÍBRIDOS

Com a presença de cerca de 70 lavradores do concelho de Agueda, levou a Companhia União Fabril a efeito, no passado dia 11, uma visita de estudo aos seus campos de demonstração de milho híbrido.

Superiormente orientada pelo delegado comercial da Companhia no Porto, sr. Manuel da Costa Pinto, pelo Eng. Agrónomo Nuno Mendonça e por Victor Vellozo, pelos regentes agrícolas Branco Ferrero e Azevedo Pinto, além dos funcionários da Delegação de Aveiro, srs. Domingos da Graça Paula, Carlos Paula e Manuel Pinto Ribeiro, a visita abrangeu os cinco campos instalados em Ois da Ribeira (2), Casal de Alvaro (1) e Recardães (2).

Em representação do Chefe da Brigada Técnica da IV Região, encontrava-se presente o regente agrícola Viana de Lemos e pelo Grémio da Lavoura de Agueda os srs. Manuel Dias e Henrique Pires Claro.

Após demorada visita aos campos, em que foram dadas as explicações inerentes à cultura do milho em causa, realizou-se uma reunião na sala das sessões do Grémio da Lavoura de Agueda para troca de impressões entre lavradores e técnicos.

Presidiu à sessão o sr. Eng. Bastos Xavier, Presidente da Direcção daquele organismo, que se fez ladear pelo representante dos Serviços Agrícolas e pelo Delegado Comercial da CUF.

No final, foi oferecida a todos os convidados uma merenda, que decorreu em alegre e útil convívio.

### MOVIMENTO HOSPITALAR

O Hospital de Aveiro teve, em Setembro, o seguinte movimento:

**Internamentos:** doentes existentes em 31/8/69 — 146; entrados em Setembro — 253; saídos — 260; existentes em 30/9/69 — 139.

**Intervenções cirúrgicas:** de grande cirurgia — 63; de pequena cirurgia — 29.

**Serviços de Urgência:** consultas no Banco — 402; tratamentos — 752; injeções — 351.

**Banco de Sangue:** transfusões de sangue — 42; transfusões de plásmas — 3.

**Raios X:** radiografias — 271; sessões de fisioterapia — 94.

**Análises Clínicas:** 582.

**Consulta Externa:** consultas — 457; tratamentos — 112; injeções — 251.

### A FUNDAÇÃO ROEDER E AS CRIANÇAS DE S. JACINTO

O Conselho de Administração da Fundação Roeder, com sede em S. Jacinto, deliberou oferecer a todos os alunos das escolas daquela localidade, no presente ano lectivo, duas batas, um par de botas ou sapatos e uma mala com os livros do ano e o material didáctico.

Igualmente resolveu subsidiar as caixas escolares, prevendo-se ainda o fornecimento diário de leite às crianças.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . S A Ú D E  
Sábado . . . O U D I N O T  
Domingo . . . N E T O  
Segunda-feira . . . M O D E R N A  
Terça-feira . . . A L A  
Quarta-feira . . . C A L A D O  
Quinta-feira . . . A V E N I D A

### ANIVERSÁRIO DO «LITORAL»

Com o último número, entrou o «Litoral» no seu 16.º ano de existência. Semanário regionalista, desde a primeira hora tem lutado pelos problemas de Aveiro — e sempre com honra e dignidade. A equipa redactora e os seus dedicados e distintos colaboradores merecem apenas louvores por um trabalho permanente e sacrificado. Mais que todos, ainda, o ilustre Director, Dr. David Cristo, que lhe dá o valor da sua inteligência e o brilho da sua pena.

Os nossos parabéns, com votos de vida longa, ao serviço das mesmas causas.

### PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado o auto ne medição de trabalhos, 2.ª situação, da obra de construção de «Ramais Domiciliários na Rua Aires Barbosa», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 64 324\$00.

Foi deliberado submeter o novo estudo dos acessos ao Mata-douro, elaborado pelo Gabinete de Urbanização desta Câmara Municipal, aos pareceres da Direcção de Estradas e Direcção de Urbanização, deste distrito, em virtude de não ter sido aceite aquele que foi apresentado oportunamente.

Foi deliberado abrir concursos públicos para as seguintes empreitadas, de acordo com os avisos publicados: — «Saneamento da cidade de Aveiro — Implantação da Conduta Elevatória — Emissário Final» com a base de licitação de 808 802\$00; — «Saneamento da Cidade de Aveiro — Construção da Estação Elevatória final e Câmara para o Desintegrador», com a base de licitação de 299 792\$00.

Val ser submetida à consideração da Direcção de Urbanização a proposta de preços apresentada pela firma encarregada dos trabalhos de construção de câmara ejectoras, da obra de saneamento da cidade de Aveiro, estimadas em 1 697 616\$30.

Foram apreciados 6 processos de obras, que foram deferidos.

### O MINISTRO DO INTERIOR EM AVEIRO

Esteve nesta cidade o Ministro do Interior. Foi recebido no Governo Civil e dirigiu-se depois para o edifício da Junta Distrital, ali presidindo a uma reunião de trabalho com diversas entidades oficiais e os Presidentes das Câmaras do distrito.

### VISITA DO MINISTRO DA SAÚDE

O Ministro da Saúde e Assistência, sr. Dr. Lopo Cancela de Abreu, está em Aveiro desde ontem à tarde. No seu programa de trabalho foram incluídas visitas a Estarreja, Murtosa, Ilhavo, Salreu, Albergaria-a-Velha, Ovar, S. João da Madeira, Vila da Feira e Anadia, para estudar problemas relacionados com os hospitais e outros estabelecimentos de assistência.

### VISITAS DO GOVERNADOR CIVIL A AROUCA

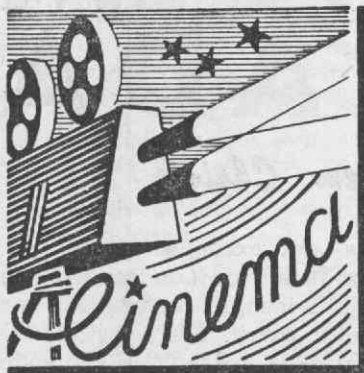
No prosseguimento de um vasto programa de trabalho, que a si mesmo impôs, e que consiste em visitar, uma a uma, todas as duzentas e tal freguesias que compõem os vários concelhos do distrito, esteve em Arouca, no fim da semana passada e no princípio desta, o Governador Civil de Aveiro.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães foi sempre recebido com manifestações de simpatia e apreço, contactando com as entidades oficiais, com elas estudando os problemas de real interesse e ouvindo também o povo na manifestação dos seus legítimos anseios.

### REUNIÃO DO GOVERNADOR CIVIL COM OS REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

O Governador Civil de Aveiro terá uma reunião, na próxima segunda-feira, dia 20, com os representantes dos órgãos de informação.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, segundo estamos informados, falará de problemas do mais alto interesse para as diversas regiões do distrito, relacionados com a sua valorização.



### SÁBADO — AVENIDA (à tarde).

**O DESERTO MARAVILHOSO.** E. U. A. Documentário. **Apreciação:** Sem inconvenientes. **Para todos.**

### SÁBADO — AVENIDA (à noite).

**DOIS BILHETES PARA O MÉXICO.** França-Itália. Espionagem. **Intérpretes:** Georges Geret, Ira de Furstenberg, Peter Lawford e Maria Grazia Buccella. **Apreciação:** Tema violento pela abundância de mortes e em que o aspecto sentimental não se apresenta dentro de uma solução de moral positiva. **Adultos.**

### DOMINGO — AVENIDA

**A FELICIDADE DA SENHORA BLOSSOM.** Grã-Bretanha. Comédia. **Intérpretes:** Shirley Mac Laine, Richard Attenborough e James Booth. **Apreciação:** A inverosimilhança do tema torna-o perfeitamente aceitável no contexto, mesmo admitindo que se apresentam alguns problemas. **Adultos.**

### DOMINGO — AVEIRENSE

**LADRÃO ROUBADO.** E. U. A. Comédia. **Intérpretes:** Shirley Maclaine, Michael Caine e Herbert Loom. **Apreciação:** Apesar do ambiente em que a acção decorre, o tom ligeiro que envolve a intriga muito atenua esse facto. Remissão final do autor do plano do roubo e a chamada de atenção para os valores positivos duma vida honesta, em comparação com valores negativos duma vida desonesta. **Adolescentes e adultos.**

### TERÇA FEIRA — AVENIDA

**UM INGÉNUO DIABÓLICO.** França. Comédia. **Intérpretes:** Jean Lefebvre, Maria Lator, Bernard Blier, Brasseur, Michel Serrault e Margo Lion. **Apreciação:** Comédia pura cujo único objectivo é fazer rir através de cenas de graça inegável. **Adolescentes e adultos.**

### QUARTA FEIRA — AVEIRENSE

**A NOITE ESCALDANTE DO INSPECTOR JOSS.** França. Policial. **Intérpretes:** Jean Gabin, Dany Carrel, Felix Marten e Andre Pousse. **Apreciação:** Ambiente de violência, com descrição de roubos e assassinios e repressão do crime por meios nem sempre aceitáveis. Procura-se que a acção conduza a conclusões justas. **Adultos.**

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

### DR. JOSÉ JEREMIAS DA SILVA PEREIRA BÓIA

Concluiu no passado dia 14 o Curso de Económicas e Financeiras, em Lisboa, o sr. Dr. José Jeremias da Silva Bóia, que tem apenas 23 anos de idade e é filho da sr.ª D. Adalina Ferreira da Silva Bóia e do saudoso industrial Manuel Maria Ferreira Bóia.

«Correio do Vouga» regozija-se com o jovem aveirense e seus familiares, desejando que a vida lhe traga as maiores venturas.

### CARLOS PEREIRA DE ANDRADE

Foi nomeado Director de Finanças e colocado em Angra do Heroísmo o sr. Carlos Pereira de Andrade.

O distinto funcionário, que é natural do nosso distrito, veio para esta cidade há vinte anos, como 3.º oficial, e estava agora no serviço especial de prevenção e fiscalização tributária, como técnico verificador de 1.ª classe.

A promoção deve-se inteiramente aos seus méritos e reais qualidades de trabalho. Por isso o felicitamos, agradecendo os cumprimentos que veio trazer ao nosso jornal, de que é dedicado assinante.

### 300 CONTOS: PRODUTO DO CORTEJO DE S. BERNARDO

Foi o próprio Pároco de S. Bernardo, Padre José Félix de Almeida, quem nos informou: o último cortejo de oferendas ali realizado, dentro do programa da festa das colheitas, rendeu cerca de 300 contos.

Foi um longo e belo cortejo, em que o povo, uma vez mais e agora em benefício das obras do Centro Paroquial, pôs todo o seu bairrismo e a sua indesmentada generosidade.

Assistiram, além do Vigário Geral da Diocese, que representava o Prelado, os srs. Governador Civil, Presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal, Comandante da P. S. P. e outras entidades oficiais.

No fim, houve uma breve cerimónia religiosa de ofertório, com cânticos, leitura bíblica e comen-

tário feito por Mons. Anibal Ramos.

### METALURGIA CASAL

A Metalurgia Casal tem uma escola de aprendizagem. Aos alunos que a frequentaram com aproveitamento foram agora distribuídos os respectivos diplomas, em cerimónia a que presidiu o sr. Dr. Nuno Campos Tavares, Subdelegado do I. N. T. P. de Aveiro, na presença de diversas entidades oficiais e de dirigentes daquela grande empresa.

Falaram os srs. João Casal, Delegado da M. P., Director da Escola Técnica e Subdelegado do I. N. T. P.

A escola começou a funcionar em 1965.

### CONCURSO PARA GUARDAS PROVISÓRIOS DA P. S. P.

Está aberto concurso para guardas provisórios do quadro geral da PSP. No Secretariado do Comando Distrital desta cidade prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

### ACTO DE HONRADEZ

O empregado comercial sr. Manuel Cruz Dias, que trabalha numa firma desta cidade, perdeu uma nota de mil escudos. Aflição, foi participar o caso à P. S. P. Momentos antes, porém, já ali estivera a sr.ª D. Aida Pires Alexandrino, residente em Ois, que a meio da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho achou o dinheiro e prontamente o fora entregar à autoridade.

Trata-se de pessoa humilde e poltre. Mais um motivo para louvarmos o seu gesto, apontando-o como exemplo.

### MOSTRA DE DIVULGAÇÃO FILATÉLICA

A Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos vai inaugurar amanhã, pelas 15 horas, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, uma Mostra de Divulgação Filatélica.

Preside à cerimónia o Governador Civil.

# CAMPANHA ELEITORAL

■ Promovida pela Comissão Concelharia da C. D. E., deve realizar-se amanhã, pelas 18 horas, em Ilhavo, uma sessão de propaganda, que será presidida por um destacado vulto democrata da região. Usarão da palavra os candidatos pela Oposição srs. Drs. Alvaro Seica Neves, Carlos Candal e Almor Viegas.

■ No domingo, efectua-se em Agueda outra sessão de propaganda da Oposição. O sr. Dr. Almeida Ribeiro responderá a um folheto de propaganda eleitoral que o candidato da U. N., sr. Dr. Manuel José Homem de Melo, distribuiu pelos eleitores do concelho.

■ A Comissão Distrital da U. N. de Aveiro tem desenvolvido intensa e permanente actividade, nos contactos com as comissões concelhias e na preparação das numerosas reuniões, ao nível das comissões paroquiais do organismo, no sentido do esclarecimento do eleitorado.

Este trabalho tem-se revestido de particular relevância nos concelhos de Aveiro e Agueda.

Entretanto, prossegue a organização de sessões de esclarecimento, estando já marcada para amanhã, dia 18, a de Vale de Cambra. Outras estão previstas em Anadia, Ovar e Espinho.

■ A Comissão Democrática de Estarreja promove no próximo domingo, pelas 21 horas, uma sessão de esclarecimento do eleitorado, sendo oradores: Dr. Manuel de Andrade, Dr. Manuel da Costa e Melo, Eng.ª Maria da Glória Pimenta, David Lopes Ramos, Francisco Monteiro e Manuel Carvalho dos Santos.

■ No dia 22, no Cine-Teatro Avenida, às 21.30 horas, realiza-se uma sessão de propaganda dos candidatos da União Nacional.

# FUTEBOL

## Taça de Portugal

(JOGO DE DESEMPATE)

BEIRA MAR, — 2  
VIANENSE, — 0

Não foi tão fácil como o resultado indica

Jogo no Estádio Mário Duarte, realizado na penúltima quarta-feira.

Arbitro: Jaime Loureiro, do Porto.

As equipas:

Beira Mar — José Pereira; Viariato, Joca, Soares e Marques; Abdul (Colorado) e Celestino; Amaral (Jerónimo), Cléo, Nélio e José Manuel.

Vianense — Rocha; Parente (Alheira), Maia, Pedro e Valdemar; Gerardo e Lopes; Pepe, Faria, Cané e Alcino.

Ao intervalo, 0-0.

Abdul, aos 55, e Cléo, aos 82, marcaram os golos dos beiramarenses.

Durante todo o primeiro tempo, o Beira Mar postou-se no meio campo dos vianenses, tentando abrir a sua defesa, sem o conseguirem, mercê do bom trabalho do último reduto visitante, que, embora com despachos feitos à toa, logrou manter as suas redes intactas.

O Vianense limitou-se a esporá-

dicos contra-ataques, que não causaram perigo de maior, visto a defesa aveirense acorrer prontamente, mostrandose atenta.

Assim se manteve a primeira parte, sempre com intenso domínio do Beira Mar que, porém, falhou no remate, tendo ainda o guarda-linha visitante actuado brilhantemente, com intervenções muito acertadas.

Logo no início do segundo tempo, o Beira Mar imprimiu mais velocidade ao seu jogo, facto que causou embaraços e situações de perigo para a defesa visitante. Mercê dessa supremacia, nasceu o primeiro golo, Abdul, sobre a esquerda, atirou para a baliza e Rocha deixou escapar o esférico.

Vinte e sete minutos volvidos, numa tabelinha entre Nélio e Cléo proporcionou ao brasileiro um remate sem defesa possível.

Estava assegurado o resultado do grupo que mais futebol praticara e que mereceu sem discussão, pois também foi quem impôs melhor técnica de jogo.

No Beira Mar destacaram-se Joca, Abdul e Viariato. Quanto ao Vianense o seu melhor elemento foi Rocha, secundado por Maia, Gerardo e Cané.

O árbitro procurou produzir bom trabalho, o que veio a conseguir, actuando com imparcialidade.

## Nacional da III Divisão

Principiou, na tarde de domingo, o Nacional da III Divisão, com a participação de 62 clubes, divididos por quatro séries.

Na série B, onde estão incluídas as furmas aveirenses, merecem referência os resultados obtidos pelo Alba, Valecambrense, Lourosa e Ala-Arriba, já que as honras da ronda inaugural pertencem às equipas da Covilhã, Marialvas, Vildemoinhos e Mortágua, por pontuarem no campo dos adversários.

**Resultados** — Valecambrense-Feirense, 3-0; Penalva do Castelo-Covilhã, 2-4; Alba-Guarda, 3-1; Pinhelenses-Marialvas, 0-1; Celoricense-Vildemoinhos, 3-3; Lourosa-União de Coimbra, 2-1; Ala-Arriba-Oliveirense, 1-0; Gonçalense-Mortágua, 0-1.

**Jogos para domingo** — Feirense-Gonçalense, Covilhã-Valecambrense, Guarda-Penalva do Castelo, Marialvas-Alba, Vildemoinhos-Pinhelenses, União de Coimbra-Celoricense, Oliveirense-Lourosa e Mortágua-Ala Arriba.

## Regional de Júniores

### O ANADIA TRIUNFOU EM ÁGUEDA

Na segunda jornada da Zona D do Regional de Júniores da A. F. de Aveiro, apuraram-se os seguintes desfechos:

Águeda-Anadia, 0-1; Pampilhosa-Valonguense, 3-1; Mealhada-Oliveira do Bairro, 2-1.

**Classificação** — Anadia, 6 pontos; Valonguense, Mealhada e Pampilhosa, 4; Águeda, 3; Gafanha da Nazaré, 2; Oliveira do Bairro, 1.

**Jogos para domingo** — Valonguense-Águeda, Anadia-Gafanha e Oliveira do Bairro-Pampilhosa.

## JUVENIS

Dividido em duas séries inicia-se, na manhã de domingo, o Regional de Juvenis da A. F. de Aveiro.

A ronda inaugural engloba os seguintes encontros:

Série A — Arrifanense-Valecambrense, Bustelo-Sanjoanense, Arouca-Cucujães, Espinho-S. Roque e Feirense-Lourosa.

Série B — Gafanha-Ovarense, Estarreja-Avanca, Anadia-Beira Mar e Alba-Oliveirense.

Proseguem no domingo os Nacionais da I e II Divisões

Depois de dois domingos de interregno, os clubes recomeçam, -depois de amanhã, a praticar futebol ao nível nacional, com os seguintes jogos, referentes à 5.ª jornada:

## I DIVISÃO

V. de Setúbal-U. de Tamar  
Braga-Barreirense  
Sporting-F. C. do Porto  
Boavista-Varzim  
Cuf-Benfica  
Académica-Guimarães  
Leixões-Belenses

## II DIVISÃO

**Grupo Norte:**  
Gouveia-Beira Mar  
Vizela-Espinho  
Marinhense-Leça  
Salgueiros-Tirsense  
U. de Lamas-Sanjoanense  
T. Novas-Famalicao  
Penafiel-A. de Viseu

**Grupo Sul:**

Atlético-Farense  
Luso-U Santarém  
Torriense-Seixal  
Montijo-Portimonense  
Sesimbra-Peniche  
Tramagal-Sintrense  
Lusitano-Oriental

## VAI SER HOMENAGEADO PELOS CLUBES DO DISTRITO DE AVEIRO O DIRECTOR-GERAL DOS DESPORTOS

No próximo dia 8 de Novembro, o Dr. Armando Rocha, Director-Geral dos Desportos, será alvo de uma homenagem, por parte dos 51 clubes do distrito.

De tarde, no Pavilhão Gimnodesportivo, decorrerá uma sessão solene, seguida de um desfile de todas as colectividades com os seus estandartes.

Para a noite está marcado um jantar de confraternização. Entretanto, no dia seguinte, o Director-Geral visitará, no distrito, as obras de carácter desportivo em curso.

## O Subsecretário da Juventude e Desportos deslocar-se a Aveiro, no próximo domingo, para inaugurar o Pavilhão Gimnodesportivo

É já no próximo domingo que é inaugurado nesta cidade o Pavilhão Gimnodesportivo.

Representa ele mais um testemunho da expansão das actividades locais no campo desportivo, em estreita colaboração com o Fundo do Fomento do Desporto.

A cerimónia inaugural terá a presença do Subsecretário da Juventude e Desportos, do Director-Geral dos Desportos e de outras altas individualidades, englobando um festival gimnodesportivo.

O programa da inauguração é como se segue:

Às 21,15 horas — Cerimónia inaugural. Entrega da Medalha de Bons Serviços Desportivos ao Clube dos Galitos.

A 21,45 horas — Desfile das representações dos clubes cidadãos, seguida de demonstração de polivalência heterogénea (mini-basquetebol, badminton e voleibol); andebol de sete — Beira Mar-Ailético Vareiro; exibição de ginástica rítmica — Lisboa Ginásio Clube; basquetebol — Galitos-Esgueira; exibição de saltos em cama elástica — alunos da Escola Técnica Elementar Engénio dos Santos.

## Hóquei em Patins

**TERMAS: campeão de Aveiro BEIRA MAR: segundo classificado**

Terminou, na pretérito sábado, o regional aveirense de hóquei em patins, com o triunfo do Termas Hóquei Clube, de S. Pedro do Sul, que contou por vitórias os jogos disputados.

Em segundo lugar classificou-se o Beira Mar, que disputará com o campeão os Nacionais da Zona Norte da modalidade.

Os dois últimos encontros da prova terminaram com os seguintes resultados:

Conimbricense-Beira Mar, 6-8;

Termas-Conimbricense, 12-2.

**Classificação final** — Termas, 12 pontos; Beira Mar e Conimbricense, 6.

**Taça «José António Martins»**

Por ter sido considerado o hóquei «mais correcto e disciplinado», foi atribuído ao atleta conimbricense Armando Baptista dos Santos o troféu em epigrafe.

**Campeonato Metropolitano de Seniores — Fase apuramento Norte**

Confirmando-se a não participação nesta prova dos clubes de Braga, os encontros entre os representantes de Aveiro estão assim elaborados:

Amanhã, às 22 horas, no Pavilhão do Alboi — Beira Mar-Termas.

Quarta-feira, em S. Pedro do Sul — Termas-Beira Mar.

O vencedor desta eliminatória disputará com os 1.º e 2.º classificados do Porto e o 1.º classificado do Funchal a fase Zona Norte do Nacional da I Divisão.

O segundo concorrerá ao Nacional da II Divisão (Zona Norte), conjuntamente com o 3.º, 4.º e 5.º classificados da I Divisão do Porto.

BEIRA MAR, — 2  
TERMAS, — 7

Jogo no Pavilhão do Beira Mar. Sob a arbitragem de Domingos Miranda, do Porto, as equipas alinharam:

BEIRA MAR — Macedo (Arroja); Gil, Abrantes (1), Menica (1), Albertino, Camilo e Chico.

TERMAS — Pereira; Dias (1), Santos (1), Agostinho (3), Ribeiro (2), Morais (2), Martinho e Almeida.

Ao intervalo: 1-3.  
Arbitragem imparcial.

# FALECIMENTOS

## Padre Abel Condesso

Ao fim da tarde do dia 16, no Hospital de Agueda, onde se encontrava internado desde há tempos, faleceu o sr. Padre Abel Matias Condesso. A notícia, que era esperada devido à gravidade da doença, rapidamente se espalhou, causando profunda consternação em todos quantos conheciam e estimavam aquele sacerdote. Pela sua inteligência, pelo fulgor do seu espirito, pela sua bondade natural, pelo desprendimento que sempre caracterizou a sua vida, pelo amor aos pobres e humildes, pelo seu patriotismo, pela acção que desenvolveu em múltiplas actividades, sobretudo na região bairradina, à qual consagrava especial afecto, o Padre Abel Condesso foi sempre uma figura muito apreciada, mesmo discutida, o que prova o seu valor e a sua influência.

O saudoso sacerdote notabilizou-se no púlpito e em muitas outras tribunas, com sua palavra fácil, elegante e convincente. E foi também colaborador de alguns jornais regionais, onde deixou escritos de real merecimento. Verdaderamente, o Padre Condesso tinha um estilo próprio e inconfundível. Em muitas circunstâncias, por vezes em campanhas a que se devotou com entusiasmo, escreveu no «Correio do Vouga» valiosos artigos ou crónicas que ainda hoje se lêem com agrado.

O Padre Abel Condesso nasceu em Fermentelos a 6 de Abril de 1895. Tinha, portanto, 74 anos de idade. Concluindo o curso teológico no Seminário de Coimbra, foi ordenado em 25 de Julho de 1918 por D. Manuel Luís Coelho da Silva.

Exerceu sucessivamente a sua actividade sacerdotal nas seguintes terras: 30/8/1918 — Coadjuutor de Santa Clara (Coimbra); 1/9/1919 — Pároco de Arega; 26/10/1920 — Pároco de Alwoco.

**M. Bem Gónego**  
MÉDICO

*Doenças da Boca e Dentes*

**Retoma a clínica em Novembro**

Consultório: Rua Conselheiro Luís Magalhães, 39-A-2.º Tel. 24120  
AVEIRO

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 8

26 de Outubro de 1969

A nessa chave:

A. Bilbao-Corunha	1
Valencia-Granada	2
Sabadel-Elche	1
Sevilha-Barcelona	1
At. Madrid-Saragoça	1
R. Sociedade-R. Madrid	2
Celta-Maiorca	1
Bari-Sampdoria	1
Juventus-Inter	2
Lanerossi-Verona	1
Napoles-Cagliari	2
Palermo-Brescia	1
Roma-Lazio	1

## PESCA

Prova de Mar da Sociedade Recreio Artístico

Classificação geral da 1.ª «mão» do Concurso em epigrafe:

1.º, José Correia Bolhão, 5615 pontos; 2.º, Manuel F. Fidalgo, 5540; 3.º, Mário das Neves Pitarm, 5480; 4.º, António Malheiro de Carvalho, 4290; 5.º, Manuel da Cunha Couceiro, 3375; 6.º, Jorge Marques Nogueira, 3165; 7.º, António Gonçalves Moura, 2595; 8.º, Manuel Rodrigues, 2265; 9.º, José Amaral Pedro, 2210; 10.º, Serafim S. de Almeida, 2205; 11.º, José Baptista Topete, 1795; 12.º, António Ferrão Mano, 1600; 13.º, José da Silva Ravara, 1580; 14.º, Manuel Ribeiro Fernandes, 1480; 15.º, Manuel Neves Cardoso, 1440.

de Várzeas e de S. Sebastião da Feira; 20/8/1921 — Pároco de Bobadela e encarregado de Vila Novav de Oliveirinha.

Em 16 de Novembro de 1922, foi nomeado Pároco de Arcos de Anadia, encarregando-se também interinamente, em alguns períodos de tempo, de Avelãs de Caminho e Moita. Por sua mão, quando aí se encontrava, seguiu para o Seminário, como estudante, o actual Prelado de Aveiro, entre ambos se mantendo, pela vida fora, uma inalterável amizade.

De Fevereiro a Julho de 1950, foi ao Bras'l, com a missão de recolher donativos para a construção do Seminário de Santa Joana Princesa.

Tendo deixado a paróquia de Arcos em 1957, ali continuou a residir, sendo nomeado, em 31 de Julho de 1963, Pároco de Recardães, no concelho de Agueda.

Ontem à noite, logo após a morte, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade compareceu no Hospital de Agueda para rezar junto do cadáver e apresentar péssames à família.

O enterro, que se realiza em Fermentelos, está marcado para amanhã, sábado, às 17 horas.

Irmão do falecido Padre José Nunes Matias e do sr. Abílio Matias Condesso, deixa o extinto numerosos sobrinhos: Dr. Augusto Nuno Condesso, advogado em Anadia, casado com a sr.ª D. Maria Alice Condesso; Dr. Abel Condesso Duarte, médico em Águeda, casado com a sr.ª D. Maria Pires Condesso Duarte; Abel Condesso, gerente do Banco da Agricultura em Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Helena Pires Condesso; Joaquim Condesso, comerciante nesta cidade, casado com a sr.ª D. Orlanda Pinto Condesso; António Nuno Condesso, comerciante em Fermentelos, casado com a sr.ª D. Maria Cardoso Evangelho; D. Maria José Condesso, casada com o sr. José Lameiro, proprietários em Águeda; D. Maria Rute Matias Condesso, casada com o sr. Porfírio Martins Dias, residentes em Fermentelos; D. Maria Marta Matias Condesso, casada com o sr. José Catarino da Rosa, ausente na Venezuela; Artur Matias Condesso, casado com a sr.ª D. Isaura Duarte Condesso, também na Venezuela; Amílcar Matias Condesso, casado com a sr.ª D. Maria Venâncio Condesso, residentes em África; D. Alzira Matias Condesso, casada com o sr. Mário Fernandes Duarte, de Fermentelos; e D. Maria Matias, casada com o sr. Alvaro de Vasconcelos, também de Fermentelos.

## PADRE JOÃO NUNES MONTEIRO

O sr. Padre João Nunes Monteiro era actualmente o sacerdote mais velho da Diocese, pois completaria 100 anos de vida em 12 de Janeiro do próximo ano. No último domingo, porém, terminou o curso dos seus dias, na terra natal, Talhadas do Vouga. Era o único sobrevivente de cinco irmãos sacerdotes.

Recebeu a ordenação em 22 de Dezembro de 1894, ainda no tempo da antiga Diocese de Aveiro, das mãos do Bispo de Viseu, D. José Dias Correia de Carvalho.

Depois de exercer o cargo de Ecnomo do Seminário de Viseu, passou para a Diocese do Porto, em 1897, sendo, na cidade, Capelão do Asilo das Meninas Desamparadas. Em Lisboa, a partir de 1901, foi sucessivamente Coadjuutor e Pároco de S. Pedro de Alcântara e ainda Capelão do Asilo da Ajuda, transitando para Coadjuutor da freguesia do Sagrado Coração de Jesus em 1912.

Por motivo de saúde, regressou a casa, em 1928, exercendo ainda o cargo de Coadjuutor das Talhadas, apenas durante um ano, e depois as funções de Pároco, desde 1946 até 1948.

Foi sempre um sacerdote bondoso, cheio de zelo pelas almas, profundamente estimado na sua terra e nas terras vizinhas.

O enterro realizou-se na terça-feira de manhã, fazendo-se o Senhor Bispo de Aveiro representar pelo rev. Arcipreste de Sever do Vouga.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.



## MURTOSA

Pelo sr. Eng. Júlio de Almeida Maia e esposa, sr.ª D. Maria Ermelinda Magalhães Maia, foi pedida em casamento, no dia 11 do corrente, para seu filho Júlio de Magalhães Maia, a sr.ª D. Rosália Maria Barbosa da Cruz Vaz Portugal, filha da sr.ª D. Celeste das Flores da Cruz Vaz Portugal e do sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal.

— Em Vouzela foi baptizada, no dia 11 do corrente, o menino Jaime, primeiro filho da sr.ª Dr.ª Maria Ana Rodrigues Pereira Fontes Portugal e do sr. Dr. Carlos Alberto de Almeida Portugal; foram padrinhos a sr. Dr.ª D. Maria Margarida Souto de Almeida Portugal e o sr. Dr. António Simões.

— Encontram-se em funcionamento normal todas as Escolas Primárias deste concelho, abrangendo a 5.ª e a 6.ª classes do curso complementar.

Na Escola da Murtosa funciona também um curso misto da 5.ª e 6.ª classes; além dos alunos nela matriculados há mais 18, que o não frequentam porque o lugar misto existente já não pode comportar mais alunos.

Aguarda-se portanto que sejam tomadas providências urgentes, no sentido de ser criado mais um lugar para a 5.ª e 6.ª classes e a nomeação de um professor para tal efeito.

— A Câmara Municipal publicou e distribuiu, em livros, o relatório da sua gerência respeitante ao ano de 1968, da presidência do Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, reatando assim um hábito que vinha sendo adoptado por Câmaras anteriores e que tem a possibilidade de dar a conhecer aos munícipes o modo como foram administrados os rendimentos do Município.

Clara e pormenorizadamente apresenta as receitas e despesas e dados estatísticos muito apreciáveis. Por ele se vê que no ano de 1968 foi arrecadada uma receita total de 2.243.686\$30, cabendo à receita ordinária a importância de 1.475.012\$20 e à extraordinária a quantia de 372.614\$00.

Na despesa observou-se a importância de 1.433.672\$20, ordinária, com 693.990\$80 de extraordinária.

De uma maneira geral vê-se claramente uma melhoria gradual nos rendimentos municipais, indispensável para fazer face a despesas provenientes de obras a realizar e que são da maior necessidade, e ao agravamento de outras que de modo algum se podem evitar.

# ARADAS

## CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

puseram ramos de flores na campa do saudoso Dr. Alberto Souto e no jazigo onde repousam os restos mortais do Tenente Aviaador Malaquias de Oliveira.

### INAUGURAÇÃO DA SEDE DA JUNTA

O último acto foi a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia — um elegante e sóbrio edifício, situado no largo da igreja matriz, que custou cerca de 200 contos, tendo a Câmara de Aveiro contribuído com 66.500\$00.

Ali se efectuou uma sessão solene comemorativa. O dinâmico Presidente da Junta, sr. Duarte da Rocha, depois de saudar as entidades oficiais, recordou os melhoramentos ultimamente realiza-

## AGUEDA

Foi atropelado mortalmente pelo automóvel do sr. Dr. Alfredo Roque, de Barrô, que era conduzido pelo proprietário, o ciclista sr. Manuel Tavares, casado, que seguia para o lugar do Seixo, freguesia de Aguada de Cima. Contava 73 anos.

## FÁTIMA

Realizou-se no passado dia 12 de Outubro mais um cortejo de ofertas da Póvoa do Valado para a nossa igreja. O seu produto rondou os 15.000\$00.

— No próximo dia 25 é a vez do lugar de Mamodeira, onde reina entusiasmo.

— No dia 13 de Outubro, primeiro aniversário da bênção da nossa igreja, foi inaugurada a instalação eléctrica. Houve missa celebrada pelos benfeitores, às 9.30 da noite.

— No princípio do mês de Novembro, vai ser colocado o parque no pavimento da igreja, o que a tornará mais embelezada e mais cómoda.

— Já se encontra melhor de saúde o sr. Manuel Marques Guirra, da Póvoa do Valado.

## CACIA

Todo o povo da freguesia teve conhecimento de que em Agosto um incêndio destruiu parte da casa de habitação de uma modesta família, na Quinta do Loureiro. Os jovens, apoiados pelos adultos, organizaram um pedidório que rendeu 10.225\$00. Graças a Deus, o fogo nem sempre destrói. Nesle caso fez nascer a generosidade.

O Pároco, acompanhado de dois jovens, acaba de entregar ao chefe da família (constituída por 12 pessoas) este donativo precioso. A caridade não é uma teoria mas uma vida.

Apresentamos por ordem crescente o montante amealhado em cada lugar: Vilarinho, 850\$00; Cabeço, 882\$00; Póvoa e Paço, 951\$; Sarrazola, 1.611\$00; Quinta, 1.821\$; Cacia, 4.110\$00.

— Em homenagem à memória de seus pais e irmãos, o sr. Henrique Beires Vale Nunes da Silva enviou ao Pároco de Cacia a importância de 5 contos, sendo metade para ajuda das obras de conservação da igreja matriz e outra metade para os pobres da freguesia. O mesmo benfeitor prometeu oferecer 20 contos para obras de restauro da capela de Santo António, que era de grande devoção para sua família, principalmente para seu pai.

dos e fez sentir as necessidades maiores de Aradas, para a solução das qua's todos esperam a ajuda do Governo e da Câmara Municipal. Falou também, vincando gratidão quanto ao passado e confiança quanto ao futuro, o sr. José Neves.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira regozijou-se com os aradenses pelos melhoramentos alcançados e prometeu que a Câmara estaria sempre com os que ali trabalham pelo progresso da freguesia, anunciando também algumas obras para breve, nomeadamente o abastecimento de água.

Por fim, o Chefe do Distrito louvou todos os que se deram as mãos para a obtenção dos benefícios referidos e fez considerações sobre o actual momento político.

## NOVO DIRECTOR DO MUSEU DE ILHAVO

Com a morte do escritor, arqueólogo, etnólogo e investigador Dr. António Gomes da Rocha Madail, ficou vago o lugar de Director do Museu Regional e Marítimo de Ilhavo, que ele tanto enriqueceu e prestigiou.

A Câmara Municipal, numa das suas últimas reuniões, escolheu para exercer esse cargo o escritor e médico em Vagos, sr. Dr. Frederico de Moura, homem de invulgar cultura, que tem especial competência em todos os problemas de arte.

A resolução foi bem recebida por todos os ilhavenses, como era de esperar.

## ILHAVO

Com 74 anos, faleceu na sua casa desta vila o Capitão da Marinha Mercante sr. Manuel Pereira Ramalheira, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição da Silva.

— Realiza-se no próximo domingo a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário.

— Pela acção relevante que tem desenvolvido no Ultramar, foi louvado o sr. Alferes Miliciano João Manuel Ribeiro dos Santos Marnoto, filho do sr. António Sacramento dos Santos Marnoto.

## SALREU

No dia 10 foi sepultado, no Porto, Antero Ferraz, de Campinos, o qual, no dia 4, foi vítima de queimaduras graves.

— Celebrou o seu terceiro aniversário, no passado dia 12, Carlos Alberto Valente dos Anjos, filho dos assinantes do «Correio do Vouga» Manuel Joaquim de Oliveira dos Anjos e Maria Marques Valente dos Anjos, do lugar de Salreu.

— Estão terminadas as vindimas, sendo de escasso valor e de fraca qualidade o vinho acolheitado. O arroz também está, praticamente, recolhido.

— No próximo dia 20 passa o 43.º aniversário do lançamento da primeira pedra para o Hospital Visconde de Salreu.

— Continua a nossa freguesia na campanha pelo Centro de Assistência Paroquial. As ofertas do mês de Setembro totalizaram 1.426\$50, sendo de salientar 200\$, de Mons. Albino de Pinho, Pároco de Fermelã. Somando com o que já havia dá: 185.558\$50.

Lemos no Boletim Paroquial de S. Mamede de Infesta que a partir deste mês, vai funcionar na sede do seu Centro Paroquial o Ciclo Preparatório por meio da Telescola, encarregando-se da direcção um grupo de professores da mesma freguesia. Facilita-se assim a instrução e educação às crianças. É mais uma finalidade do Centro de Assistência Paroquial.

— Acompanhado de muitas pessoas, foi sepultado, no dia 14, na nossa freguesia, Luís Fernando Figueira Rebelo, de 34 anos, residente no Couto, filho de José Maria da Silva Rebelo e de Maria do Carmo Marques Figueira, já falecida. Havia sido atropelado por um automóvel, no dia 12, seguindo para o Porto, onde morreu.

— No lugar de Salreu Velho, nas marinhãs de arroz, no dia 14, deu-se um grave desastre, provocado por um tractor de José Soares Gomes. Há que lamentar a morte, talvez por afogamento, de Jaime de Matos, de 34 anos, natural de Pardilhó, casado na Branca e residente no Soutelo. Os Bombeiros Voluntários de Estarreja conduziram o sinistrado, já sem vida, à casa mortuária do Hospital de Salreu.

## NARIZ

Continuam em bom andamento as obras na igreja paroquial nas quais se vão gastar cerca de 600.000\$00. Dispenderam-se já 207.500\$00, devendo fazer-se brevemente o primeiro pedidório na freguesia. A igreja já se encontra coberta, estando-se agora na fase dos acabamentos.

## S. JOÃO DE LOURE

Comemorando-se no próximo dia 20 de Outubro o 3.º aniversário do falecimento de D. Maria Lopes Xavier, que foi, durante 20 anos e meio, Presidente da Junta da freguesia de S. João de Loure, vai realizar-se brevemente no lugar das Azenhas, desta localidade, cerimónias de homenagem postuma a tão veneranda senhora que deu o melhor do seu esforço em favor da sua e nossa terra.

Provavelmente, no dia 2 de Novembro, pelas 14 horas, após missa solene na capelinha de Santa Ana — Azenhas — em sufrágio de sua alma, haverá uma romagem de saudação ao local da casa de seu filho, Dr. Fausto Tavares Xavier, onde será descerrado um busto que perpetuará a sua memória. Será também dado o nome da homenageada ao arruamento principal que serve Azenhas, Salgueiral, Casais e Fial, afixando-se uma placa em mármore com a indicação respectiva.

— Estamos informados de que o sr. Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha já providenciou no sentido da preparação do «Largo das Azenhas», onde ficará erigido o busto a que acima nos referimos. Para embelezamento desse largo cedeu o filho da homenageada o terreno que for necessário e as obras já vão em bom andamento. Merecem bem o nosso aplauso o Presidente da Câmara, a Vereação e demais autoridades administrativas por tão prontamente darem o seu apoio a mais de uma centena de assinaturas de contribuintes da freguesia, de entre as quais destacamos a comissão de homenagem, constituída por António Ferreira das Neves, António Ribeiro Linhares, José Ribeiro, António de Melo Linhares, José de Melo Linhares, Dr.ª Paulina Magalhães Xavier e Dr. Fausto Tavares Xavier.

— Realizaram-se, no passado dia 29 de Setembro, imponentes festejos em honra de S. Miguel no lugar de Pinheiro. Ali se exibiram a Banda de Música local e a conceituada Banda de Música de Canelas.

— Recebemos, com grande júbilo, a informação de que já foi concedida a verba necessária para a instalação de um abrigo para passageiros no apeadeiro de S. João de Loure.

## MOURISCA DO VOUGA

Faleceu por desastre na província de Angola, onde se encontrava em missão de soberania, o 1.º cabo escriturário Armando Duarte Henriques, que devia regressar à Meirópole antes do fim do ano.

Muito estimado por todos nesta localidade, a sua morte causou profunda mágoa. Foi o primeiro nosso conterrâneo a falecer na guerra do Ultramar.

## REQUEIXO

O sr. Governador Civil de Aveiro visitou esta freguesia no passado dia 15. Percorreu todos os lugares, inclusivamente o de Perajorge, que é o mais pequeno de todos. O Chefe do Distrito anunciou que estava resolvido o problema da ligação de Requeixo a Aveiro, pela Granja da Oliveirinha, melhoramento que importará em cerca de 1.100 contos. Também esteve no local da Ponte de Requeixo (agora em ruínas), garantindo que tudo em breve se fará para assegurar a ligação de Requeixo — Ois da Ribeira, daí resultando também muitas comodidades para o amanhã das terras através do paredão que acaba de ser concluído.

O sr. Dr. Vale Guimarães presidiu à inauguração da escola do Carregal, melhoramento que se esperava há dezenas de anos, e visitou os lugares onde vão ser construídas algumas casas para pessoas de modestos recursos. Para este efeito, o sr. Eng. Manuel Simões Pontes, natural de Requeixo e Governador Civil substituto de Aveiro, ofereceu a quantia de 5 contos.

O Chefe do Distrito foi ainda recebido na sede da Junta de Freguesia, sendo-lhe pedido o seu patrocínio para a construção de novo edifício. Em sessão solene ali efectuada, falaram o Presidente da Junta, os Párcos de Requeixo e de Fátima, o Eng. Simões Pontes e o Dr. Vale Guimarães.

## BUNHEIRO

Concluiu o curso de oficial da Marinha Mercante, com 18 valores, o sr. José Bernardino da Silva Leite, de S. Simão, filho da sr.ª D. Zulmira de Jesus da Silva Vieira e do sr. José Maria de Jesus Leite.

— Foi assaltada, em fins de Setembro, a igreja matriz. Roubo sacrilégio, com violação do próprio sacrário.

## Gafanha da Nazaré já é vila

Entre as importantes resoluções do último Conselho de Ministros realizado no dia 14, sob a presidência do sr. Prof. Doutor Marcelo Caetano, conta-se a elevação da Gafanha da Nazaré à categoria de vila.

Era uma aspiração que andava no ánimo do povo, como já aqui referimos. Uma aspiração justa, pois que a Gafanha tem-se desenvolvido extraordinariamente e bem se vê que esse surto continua, principalmente devido às grandes empresas que têm ali a sua sede e a sua laboração.

«Considerando o acentuado desenvolvimento demográfico da freguesia da Gafanha da Nazaré, do concelho de Ilhavo, designadamente da povoação sede da mesma freguesia;

considerando o crescente incremento industrial da referida freguesia, factor que, aliado à sua situação geográfica, lhe granjeou posição de excepção de relevo no conjunto portuário de Aveiro;

considerando o progresso social registado na povoação da Gafanha da Nazaré, o qual se traduz na existência de diversas instituições de interesse público, entre as quais: Casa dos Pescadores, Posto Médico da Previdência, Grupo Desportivo, Cinema e Mercado;

Tendo em vista os pareceres concordantes da Junta Distrital e do Governador Civil do Distrito de Aveiro, nos termos do art.º 12.º n.º 2.º do Código Administrativo, usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do art.º 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte: Artigo único: é elevada a categoria de vila a povoação da Gafanha da Nazaré, sede da freguesia do mesmo nome, do concelho de Ilhavo».

Assim reza o diploma que eleva à categoria de vila a Gafanha da Nazaré.

E houve alegria na Gafanha da Nazaré, na própria noite em que chegou a grata notícia. E no dia seguinte, por toda a parte, nas casas, nos lugares de trabalho e diversão, nas ruas. Uma alegria intensa, enorme, irremovível, comunicativa.

Os foguetes estalejaram nos ares. Repicaram os sinos. Um cortejo de uma centena de automóveis percorreu a terra — ontem uma aldeia e hoje uma vila de cerca de 14 mil habitantes.

As autoridades locais e muitas outras pessoas particulares logo enviaram telegramas ao Chefe do Estado, ao Presidente do Conselho, ao Ministro do Interior, ao Governador Civil de Aveiro, ao Presidente da Junta Distrital e ao Presidente da Câmara de Ilhavo. Expressivos, os textos diziam gratidão e confiança e manifestavam lealdade.

«Correio do Vouga» associa-se por esta forma, também jubilosamente, aos habitantes da Gafanha da Nazaré.

# Da Mensagem do Santo Padre para o Dia Mundial das Missões em 19 de Outubro

A nossa palavra de hoje é esta: **reforcemo-nos por tornar clara e forte em nós e à volta de nós a ideia missionária. É necessário prestar atenção à importância nova que esta ideia assume para o Povo de Deus após o Concílio. É uma ideia que afecta todos os fiéis, toda a Igreja, e que dá uma definição completa do cristão: «O dever de difundir a fé, diz o Concílio, incumbe a todo o discípulo de Cristo, segundo as suas possibilidades» (LG. 17). E ainda: «Todos os filhos da Igreja devem ter uma consciência viva da sua responsabilidade, para com o mundo, cultivar em si mesmos um espírito verdadeiramente católico, e consagrar os seus esforços à obra da evangelização» (AG. 36). É uma vocação universal, é um dever de toda a Igreja, a qual, se é católica, deve ser por sua natureza missionária. (cfr. AG. n. 2, 6, 35). Esta doutrina foi de sempre: Santo Agostinho já a ensinava no seu tempo: «Se queres amar a Cristo, a tua caridade deve abraçar todo o mundo».**

## TAREFA URGENTE E COLECTIVA

O Concílio pôs em evidência este dinamismo constitucional da Igreja. Todos estamos sob esta pressão, esta urgência de caridade (cfr. 2 Cor. 5, 14), quer seja como comunidade de crenças, ou individualmente como simples fiéis; nenhuma categoria de cristãos pode subtrair-se a esta vocação apostólica; ela atinge inclusivamente aqueles que se retiram à contemplação (cfr. Perfectae Caritatis, nn. 5, 7; AG 18, 40); obriga os leigos: «Também por meio dos leigos, diz o Concílio, o Senhor deseja dilatar o seu Reino» (LG 36). Esta é actualmente a grande novidade na consciência da Igreja: o cuidado premente e a solicitude universal do apostolado.

A que obriga este cuidado, o que encerra esta solicitude? Encerra precisamente a coordenação de todos no esforço para difundir a mensagem de Cristo. Repetimos: hoje não pode admitir-se a indiferença nesta matéria, nem mesmo pode admitir-se a egocentrismo espiritual, como se a causa do Evangelho só dispusesse respeito à Hierarquia e às organizações missionárias especialmente consagradas ao apostolado e à evangelização missionária. É necessário que todo o cristão, que deseja ser coerente com a sua vocação à fé e à profissão que lhe é inerente, abra o seu espírito ao sopro do Pentecostes, e que o sopro profético do Espírito Santo inunde todos e cada um dos filhos e das filhas de Deus, regenerados pelo baptismo para a vida da graça (cf. Act. 2, 17). É necessário, portanto, suscitar em toda a comunidade católica a persuasão da necessidade de difundir a fé; é necessário reanimar em todos e cada um dos membros da Igreja o fervor do apostolado, o zelo pelas Missões.

## NECESSIDADE ACTUAL DAS MISSÕES

Hoje como ontem, continuam válidos a função e o valor moral da actividade missionária. Vós, Filhos e Filhas, que vos consagrais a este serviço da vanguarda do Evangelho, estais a dizer com o vosso procedimento que continua sempre total e idêntica a necessidade da doação de si mesmo, da disponibilidade para o risco, para a paciência, para o esforço perseverante, muitas vezes lento e infrutuoso nos resultados, que continua sendo indispensável o espírito de sacrifício, a cruz pregada não só com palavras, mas também com o exemplo, a paixão. O missionário é o Cireneu da cruz, leva-a com Cristo, por amor, diante de todos e até ao fim.

## Pela Diocese

NOVO PAROCO DE VILARINHO DO BAIRRO

Conforme nouçamos foi nomeado o sr. Padre Manuel Simões da Silva, até agora Pároco de Travassô. O zeloso sacerdote será testivamente recebido na sua nova freguesia no próximo domingo, às 16 horas, celebrando em seguida a Santa Missa.

Em nome do Prelado da Diocese, estará presente o Arcipreste de Anadia, sr. Padre Alexandre Vilarinho das Neves.

## CONSELHO DIOCESANO DA JOC/F

As militantes jocistas da Diocese vão reunir-se no próximo domingo, na sede da A. Católica. Após um momento de oração, haverá estudo sobre as realidades da vida da classe operária. Cada militante reflectirá no que conhece, no que vê à sua volta. A espiritualidade da acção será o tema forte deste encontro, pois importa referenciar a Deus todo o nosso agir.

Além do Assistente Diocesano, Padre Manuel António Carvalhais, estará presente o Padre Georgino Rocha.



## Pelo renascimento do Cine-Clube

Do estudante Rui António Girão, em nome da comissão provisória que intenta o ressurgimento do Cine-Clube, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte texto — um apelo à gente de Aveiro para que dê o seu indispensável apoio à ideia:

Tudo o que se faça em prol da cultura, é sempre pouco — tenhamos consciência disso. Ponhamos, no entanto, ponto final a estas considerações de ordem geral e passemos, sem mais rodeios, ao assunto que nos traz junto de vós. Nasceu entre alguns a ideia de novamente dar vida a uma coisa que há já algum tempo é morta. O que se pretende renascer em Aveiro é o tão já debatido Cine-Clube.

Lembramos que muitas terras são possuidoras de organizações congêneres. Por que não há de Aveiro ter a sua? Pois bem; está-se a trabalhar nesse sentido. Há força de vontade, mas nada se poderá fazer sem compreensão, sem a ajuda de todos vós.

É o Cine-Clube, na sua essência, uma organização cultural (passam-se filmes e fazem-se, sempre que possível, comentários a esses filmes). Pedimos, pois, a vossa colaboração. Inscrevei-vos como sócios, porque todos serão bem recebidos. No Cine-Clube não contam ideologias; conta apenas a defesa da cultura em si. E, quanto à acção, essa terá sempre por base um mínimo de coerência.

Podem ser exibidos bons filmes e apresentados com assiduidade se houver um número razoável de contribuintes. E os virmos às colunas deste jornal, fazemo-lo sem pretensões, podem crer; fazemo-lo apenas com o fim de divulgar à gente de Aveiro qualquer coisa de válido que se vai tentar recriar. Está nas vossas mãos a concretização deste «sonho» que se vai tornar realidade.

E antes de terminarmos este apelo, gostaríamos de fazer um outro a todos os jornalistas que lerem este artigo: «que cada um de vós lance nos jornais artigos sobre o Cine-Clube desta nossa querida cidade». Aveiro, concerteza, agradecer-vos-á.

pas, pedindo ora chuva ora sol, conforme a sede e a fome da imensa planície e ainda por mim que andava no pó e no sangue das emboscadas. — **Faz-te um homem! Um homem com medo vale por metade, se valer...**

# VER • JULGAR PARA AGIR

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

fenómeno do turismo (agora a principiar nesta região); e a emigração (zona da Murtosa terras a monte por falta de mão de obra; famílias sem gente nova; povoações de velhos e gente feminina; é certo que a emigração tem possibilitado o ganhar mais dinheiro, mas não a promoção da pessoa humana; e se interessa o ter, deve interessar mais o ser).

Partindo destas constantes e atendendo mais à pessoa-humana-indivíduo, vamos encontrar o homem de hoje a viver, com angústia, um terrível drama interior; sofre em si mesmo a divisão; multiplicitamente limitado, sente-se ilimitado nos seus desejos e chamado a uma vida superior; fraco e pecador, faz muitas vezes aquilo que não quer e não realiza o que desejaria fazer. E este homem sofre, na busca ansiosa por encontrar um sentido para a vida, pois não quer julgar a sua própria existência vazia de qualquer significado ou valor. É por isso que, apesar de angustiado e inquieto, o homem de hoje tem o desejo grande de promoção, tem mais alegria e entusiasmo de viver, tornando-se mais capaz de associar-se, de ir ao encontro dos outros Luther King, ao falar-nos das três dimensões duma vida completa, diz que a pergunta mais urgente e persistente da vida é: que fizeste pelos outros? E John Donne afirma: nenhum homem é uma ilha, encerrada em si mesma; cada um é uma peça do Continente, uma parte do todo... a morte de qualquer homem enfraquece-me porque estou inserido na Humanidade.

## DIALOGO! DIALOGO!

Fala-se hoje tanto de diálogo. E nem sempre os que mais falam e o pedem insistentemente serão os que mais se esforçam por dialogar! Fala-se muito, mas vive-se pouco, tão pouco mesmo! Abolição dos critérios de moralista, com remédio para tudo e para todos! Nada de receitas feitas! Guerra aos lugares comuns!

Diálogo é dar e receber. E isto, que parece tão fácil, exige muito: capacidade de perceber-se a si próprio e capacidade de perceber objectivamente os outros no seu contexto vivencial, aceitando-os tais como cada um é e não como nós queríamos que fosse; ou seja, conhecimento e aceitação de si próprio-conhecimento e aceitação do outro.

Assim já não parece tão fácil! Antes pelo contrário!

## CONCLUSÃO

Só se ama o que se conhece e quanto mais e melhor se conhece, tanto mais e melhor se ama. Conhecer os homens para os amar. Só o amor há-de ser a força do nosso agir. Para conhecer é preciso ver e julgar.

Os nossos trabalhos de pastoral, em Mira, levaram-nos à conclusão de que é necessário e urgente a preparação e o trabalho de equipas de zona e o «levantamento» socio-religioso da Diocese, que nos permita um estudo sério das situações. A ninguém falte coragem e entusiasmo para levar a cabo semelhante empreendimento, principalmente a ninguém dos que estivemos em Mira.

# SOCIEDADE

## ANIVERSARIOS

Dia 18 — D. Sara Clementina Ferreira Rebocho de Oliveira, esposa do sr. Fernando Manuel de Oliveira; Maria do Rosário Lemos Mónica, filha do sr. José Bolais Mónica; Padre Celerino dos Santos Creoulo; Padre José Félix de Almeida.

Dia 19 — D. Maria Manuela Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Rosa Maria Ramalho de Melo Albino; Albano Baptista.

Dia 20 — D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez, esposa do sr. Francisco Gonzalez de La Pena; João José da Maia Vieira Barbosa, filho do sr. José Barbosa; Dr. António Augusto Soares de Andrade, filho do sr. Carlos Pereira de Andrade; Padre Manuel António Carvalhais.

Dia 21 — D. Maria Natália Sérgio Alves, esposa do sr. Evangelista Alves; Dr. Paulo de Miran-da Catarino; Padre João Baptista Simões.

Dia 23 — D. Olinda Miguéis Bernardo Ferreira da Maia, esposa do sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Maria Regina de Pinho Ribeiro; Melchior Barata de Tovar; Natália dos Reis Nogueira, filha do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 24 — D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, viúva de João José Candeias; D. Josefina da Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Dr. Carminda Viterbo, esposa do sr. Dr. Isolino Viterbo; Carlos Vicente Franca Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; Eduardo Mário Violante Labrincha, filho do sr. Eduardo dos Santos Labrincha.

## DOENTES

Não tem passado bem de saúde o nosso querido amigo sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica e membro do Conselho de Redacção do «Correio do Vouga».

Tendo experimentado algumas técnicas melhoras, veio do Porto, onde estava internada, a sr.ª D. Armada da Costa Cerqueira, esposa do nosso bom amigo e colaborador Eduardo Cerqueira.

Desejamos-lhes rápidas melhoras.

## BAPTIZADO

Na Catedral de Aveiro, foi baptizado no último domingo o menino João Pedro, segundo filho da sr.ª D. Maria Manuela Barbosa da Cruz Vaz Portugal da Cunha e do sr. Dr. António Alberto Carvalho da Cunha.

Foram padrinhos a menina Margarida Vaz Torres Portugal e o sr. Dr. Albano Tomé.

## CASAMENTO

Realizaram o seu casamento na igreja da Vera-Cruz, no dia 27 de Setembro, a sr.ª D. Maria Celeste Ramalho de Melo Albino e o sr. Carlos Manuel Pereira. A noiva é filha da sr.ª D. Maria da Conceição Ramalho e do sr. Alvaro Pereira de Melo Albino. São pais do noivo a sr.ª D. Norbinda Augusta Rodrigues Cancela e o sr. Rui Tiago Giestal Cancela.

Foram padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Celeste da Conceição Ramalho e o sr. José João Vieira; pelo noivo, seus pais.

Aos convidados foi servido um almoço no Hotel Imperial.

# A alma do meu avô

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

o bordão apontava-lhe luminoso o caminho e atinava com a porta do templo. Era uma légua bem esticada e, além disso, havia a ponte do caminho de ferro... É o meu avô João jogando o bordão a caminho da loja. E quantas vezes ele me envergonhava — A loja para ti parece que fica nos confins do mundo, não tens pressa para a vida! Eu tinha o poético vício dos ninhos e das amoras pelos cômodos.

Eu explico por que meu avô me envergonhava. É que ele, sendo cego, gastava menos tempo do que eu, arrimado ao bordão, top, top. Desde pequeno que uma névoa lhe foi tecendo, pouca a pouca a escuridão para um dos olhos. Depois mais tarde, andaria ele na casa dos cinquenta anos, mais coisa menos coisa, em má hora de domingo, um boi, aturdido pelas moscas e abilhões, enfiou um chifre no olho são do meu avô. E começou a noite, apesar de todos os recursos e caminhos andados.

Meu avô foi lavrador, de pulcos de ferro, que não deixava nunca que o sol lhe batesse à porta. Ele é que ia bater à porta do sol, no inverno ou no verão e, por vezes, ainda levava para os campos a lua pendurada e luminosa na enxada. Desde pequeno, se habituara a dar o suor e os sonhos às madrugadas. Pequeno, o pai mandara-o para o Alentejo com os irmãos mais velhos, onde começou por ser moco nas ceifas e cujo trabalho se repartia entre as estevas e a casa da mata. Atravessava herdades arandes como bairradas e matas altas e fechadas como os de África dizia o meu avô, por caminhos de cabras, tran-

sido de medo, ouvindo o chiar das cobras ou advinhando as pegadas dos lobos.

Mais homem, ganhou também a vida nas quintas de Camarate e Olivais e foi vender, muita vez, hortaliça às praças lisboetas. Dessas andanças pela capital ficara-lhe gravada na memória a figura de D. Carlos que ele vira tanta vez, solene e imponente no seu coche real.

Meu avô, à custa de muito poupar e bem governar, chegou a fazer casa de fazenda que se media por largos alqueires de sementeira e bojudos tonéis entulhando a adega. Era do tempo em que uma sardinha dava para três. Sangue de lavradores é o meu e, por isso, não admira este meu apego à terra coroadada de vinhas e milhos. Tinha génio para o trabalho, o meu avô, e, muitas vezes, ouvi-o dizer para os trabalhadores da casa: — Ah se eu tivesse vista! Com esta idade ainda vos chegava a roupa ao pelo.

As tardes, ia para a porta da rua ouvir estalar o sol nos milhos ou nas vinhas próximas, a lengalenga das cigarras nos pinhais, o chiar arrastado dos carros dos bois, as conversas das gentes a quem ele conhecia pela voz. E, espírito folgazão, metia dois dedos de conversa com as raparigas que passavam de enxada ao ombro, abóboras ou merenda à cabeça. Ou ia acocorar-se junto às meadas de palha de centeio, alourado castelo de pardais, onde absorvia, satisfeito, as cantigas que iam pelos campos fora ou rezava por todos os que se foram deste mundo e também pelo germinar das sementes, pelo farto avinhar das ce-

# CHURRASQUEIRA DAS GLICÍNIAS

**Ao Eucalipto - Aradas - Aveiro**

**Assis & Santos, L.da**, proprietários deste Restaurante, comunicam a sua **reabertura** em 30 de Outubro corrente, com nova gerência e preços convidativos.

**Não deixe de dar a sua preferência a este**

**Restaurante das Glicínias**

**Telefone 22278**



Câmara Municipal de Aveiro

Imposto de Prestação de Trabalho

## EDITAL

DOUTOR ARTUR ALVES MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Em cumprimento do preceituado no art.º 8.º do Regulamento para a cobrança do Imposto de Prestação de Trabalho no Concelho de Aveiro, faz público que terminaram as operações de lançamento do aludido Imposto o qual será posto à reclamação, na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas normais de expediente e pelo período de 8 dias, contados da data de afixação do presente edital.

Durante aquele período de tempo, todos os contribuintes poderão examinar os respectivos verbetes de lançamento e apresentarem, verbalmente, ou por escrito, todas as reclamações que entendam devidas.

Findo aquele prazo, poderá ainda ser apresentada reclamação, durante os primeiros 60 dias contados do início da cobrança do imposto, em papel selado, com a assinatura reconhecida.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados nos jornais do concelho.

E eu, DÁRIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 16 de Outubro de 1969

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
(a) Dr. Artur Alves Moreira

## Vendedores/as

A' comissão, directamente ao Público, em fábricas, repartições e empresas. Precisa, Armazém de Pronto a Vestir - tecidos - cobertores - enchovais etc.

Exige-se fiador idóneo  
Resp. ao Apartado 88 — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

## CONCURSO

Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 6 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a empreitada de «SANEAMENTO DA CIDADE DE AVEIRO — CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO ELEVATORIA FINAL E CAMARA PARA O DESINTEGRADOR», cujo Programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO

299 792\$00

DEPÓSITO PROVISÓRIO

7 494\$80

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 17 de Novembro próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Outubro de 1969.

O Presidente da Câmara,  
Dr. Artur Alves Moreira

## Oferece-se

Ex-tenente miliciano, cultura universitária, curso de dactilografia e carta de condução pede emprego compatível.

Resposta a esta Redacção ao n.º 106.



## CONTABILISTA

COM

- Curso do Instituto Comercial.
- Idade entre 25 e 35 anos.
- Experiência de Serviços Administrativos.

OFERECEMOS-LHE

- Lugar bem remunerado.
- Possibilidade de acesso.
- bom ambiente de trabalho.

Envie Curriculum Vitae a  
Metalurgia Casal, S. A. R. L.  
Apartado, 83  
AVEIRO

## Tractorista PARA A AUSTRIA

Precisa-se pessoa competente, com conhecimentos de agricultura. Paga-se bom ordenado incluindo comida, alojamento e viagens.

Sendo casado pode ir acompanhado da mulher que terá também ordenado, empregando-se em trabalhos domésticos. Resposta ao n.º 107.

Câmara Municipal de Aveiro

## CONCURSO

Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 6 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a empreitada de «SANEAMENTO DA CIDADE DE AVEIRO — IMPLANTAÇÃO DA CONDUÇÃO ELEVATORIA — EMISSÁRIO FINAL», cujo programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO

808 802\$00

DEPÓSITO PROVISÓRIO

20 220\$00

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 17 de Novembro, próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Outubro de 1969

O Presidente da Câmara,  
Dr. Artur Alves Moreira

## VENDE-SE

Mobiliá de Quarto

Em bom estado, motivo de retirada. Telef. 24859 Avenida Central — Gaíanha da Nazaré.

Secretaria Notarial de Aveiro

## Segundo Cartório

CERTIFICO que por escritura de 18 de Setembro de 1969, inserta de fls. 52 a 53 do livro para escrituras diversas A — número 436, foi alterado o artigo quarto do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, Pinheiro & Caiado, L.da com sede em Aveiro na Avenida Araújo e Silva n.ºs 22 e 24, que passou a ter a seguinte redacção:

«A gerência, dispensada de caução e com retribuição a fixar em Assembleia Geral, incumbe ao sócio senhor Ireneu Tavares Pinheiro.

Parágrafo primeiro: — Podem ser nomeados em Assembleia Geral, novos gerentes;

Parágrafo segundo: — Qualquer gerente pode delegar os seus poderes por meio de procuração em pessoas que escolher;

Parágrafo terceiro: — Os documentos de mero expediente podem ser assinados por qualquer dos gerentes, mas a sociedade só fica validamente obrigada com a assinatura do gerente senhor Ireneu Tavares Pinheiro, ou por quem o represente».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida, além ou em contrário do que se narra ou transcreve.

Aveiro, 9 de Outubro de 1969

Luís dos Santos Ratola

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doenças dos Olhos**  
Consultas: das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas  
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consultas com hora marcada  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A  
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)  
Telefone 22594  
**AVEIRO**

**AMORIM FIGUEIREDO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Ossos e articulações**  
Consultório:  
Av. Lourenço Peixinho, 31  
Telef. 24355  
2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas  
Residência:  
Telef. 66220  
**AVEIRO**

**M. COSTA FERREIRA**  
MEDICINA INTERNA  
Doenças do Coração  
Doenças do Sangue  
Consultório:  
R. de São Sebastião, 119  
Consultas diárias às 15.  
Residência:  
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18  
Telef. 23 547 — **AVEIRO**

**ADRIANO PIMENTA**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ex-Assistente da Universidade de Coimbra  
**Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro**  
Clínica Médica e Cirúrgica  
ENDOSCOPIA E AGENTES FÍSICOS  
Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas  
Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º  
Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º  
Telef. 24981 — **AVEIRO**

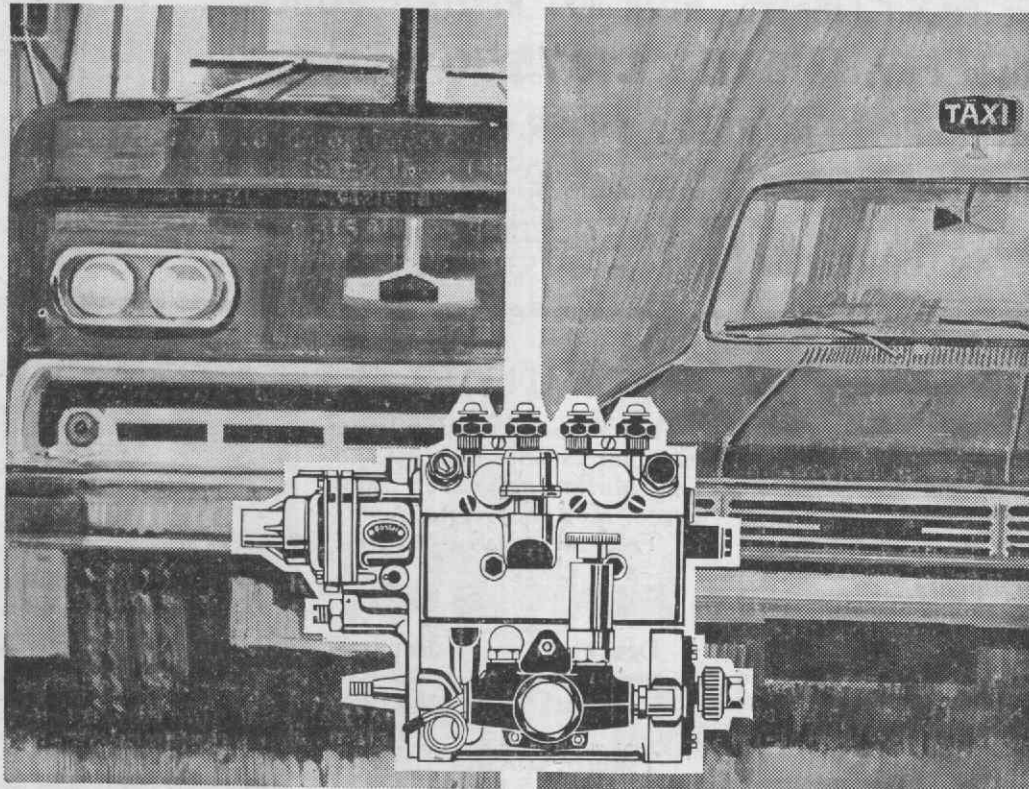
**Dr. Fernando de Seiza Neves**  
ASMAS — ALERGIAS  
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona  
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.  
Consultório Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º  
Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D  
**AVEIRO**

**Rui Pinho e Melo**  
Médico Especialista  
**Raios X**  
Consultório:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.  
Telef. 23 609  
**AVEIRO**

LATINA



**AVEIRO**



**EQUIPAMENTO  
E ASSISTÊNCIA  
DIESEL**

Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel  
Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

**EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS  
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO**

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL & ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA  
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA  
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 4-1.º  
Telef. 22982  
**AVEIRO**  
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**Laboratório de Análises Clínicas**

José Maria Raposo      Dionísio Vidal Coelho  
ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra      MÉDICO  
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris      CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES  
MÉDICO ESPECIALISTA      João Cura Soares  
MÉDICO ESPECIALISTA  
2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar  
**AVEIRO — Telef. 22349**

**Oculista VIEIRA**

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA  
Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações  
Dezenas de anos de experiência  
**OCULISTA VIEIRA**  
Rua de Viana do Castelo, 21    Tel. 23274    **AVEIRO**

**Dr. J. RIBEIRO BREDÁ**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doenças dos Olhos**  
**OPERAÇÕES**  
**AVEIRO**  
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.  
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas  
com hora marcada  
Telefones { Consultório 23716  
Residência 23552

**Ermozinda S. Campos Leite**

PARTEIRA DIPLOMADA  
(PARTO SEM DOR)

Estabelecimento das 9 às 22 horas, Telef. 22762

Residência:  
R. Capitão Sousa Pizarro, 30  
**AVEIRO**

FÁBRICAS ALELUIA

**AVEIRO**

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

**AVEIRO**

Telef. 23182

**REBELO SOARES**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

**Ausente**

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica especialista  
Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

**AVEIRO**

**Joaquim Alves Moreira**

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

**AVEIRO**      Telef. 23026

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.to — Telef. 23875  
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Selazar, 45-1.º D.to  
Telefone 22750  
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**J. Cândido Vaz**

Médico Especialista  
Doenças de Senhoras  
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —

Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

Dinheiro!...

Economia!...

## J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

**190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais**

**3.000** CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22  
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

**José Carinha**

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1  
(Tels. 22651-22743)

AVEIRO

### PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Um bloco de 4 moradias com R/C e 1.º andar, bem localizado, com 3 habitações por alugar, situado em Cacia, na Rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional).

— Terrenos bem situados para construção, bem como outros prédios.

Tratar c/ Júlio Pereira.  
Telf. 23089 — 27065/P. F.

AVEIRO

### Oculista Aveirense

Execução rigorosa de todo o receituário médico. Atendemos também receitas de lentes de contacto

Grande sortido em armações  
Últimas novidades

Rua Comandante Rocha e Cunha, 53  
(Junto à Capelinha do S. dos Aflitos)

Aveiro

### TAUNUS

12 M. super. Vende-se em bom estado, com 54.000 Km. Motor impecável. Bom preço. Motivo à vista.

Telefone 23348 — Aveiro.

### FIAT 600

Descapotável — Reparação de Novo.

Bom estado geral — Bom preço.

Tratar Oficina Ladeira  
AVEIRO

desporto e campismo

**HERNANI**  
RUA GUSTAVO PINTO BASTO, 11  
PRÓXIMO DO TEATRO AVEIRENSE  
TEL. 23595 • AVEIRO

### Licenciado

explica:

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Matemática — Ciclo Preparatório e 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Av. Salazar — 52 — r/c Dt.º  
(em frente ao Liceu)

AVEIRO

### Empregado

Para serviços de Assistência técnica a aparelhagem doméstica em Aveiro, de preferência com Curso Industrial e serviço militar cumprido, **PRECISA-SE.**

Faculta-se período de aprendizagem.  
Resposta ao Apartado 60.

AVEIRO

### CASA

De Belazaima até Boialvo compra-se ou aluga-se, pequena, com electricidade ou facilidade de ligação. Indicar estado, número de divisões e preço.

Resposta a este jornal, ao n.º 103.

### Precisa-se

Farmacêutico/a para dar direcção técnica a uma farmácia no Distrito de Aveiro. Carta a este jornal ao n.º 105.

### Empregado - Precisa-se

Com alguma prática de la-nifícios, bem como rapêz de 13 a 14 anos para praticante. Informa: Armazém Sérgio — AVEIRO.

### CRIADA

Senhora só precisa, entre os 30 e 50 anos. Tratamento familiar, bom ordenado. Informações rigorosas. Resposta pelo telef. 27058, de Aveiro.

Leia o «Correio do Vouga»

### Trabalhadores

precisam-se

Fábricas Aleluia

Vendem-se em Oliveirinha

4 Prédios

Terrenos c/ frente para construção e exploração agrícola, com áreas de 4.171, 2.157 e 1.332 m<sup>2</sup>, e ainda terreno a vinha e pinhal com área de 3.372 m<sup>2</sup>.

Tratar c/ herdeiros de Helena Marques Vieira ou na Casa Lameiro, em Oliveirinha, Telf. 94036.

### Casa, Aluga-se

No limite da cidade, construída há um ano, com garagem e quintal. Informa telefone 24099

# OMEGA Ω



CLASSIC  
desde 1.500\$00

CHRONOSTOP  
GENEVE  
1.900\$00

CONSTELLATION  
desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável  
precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos  
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.





# CAMARADAGEM DEPENDURADA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

que essa camaradagem tem sofrido de há 25 anos para cá? Primeiro começaram por andar ao lado uns dos outros *desatrelados*, pois escusado será dizer que se recuarmos mais no tempo não se acompanhavam mesmo, nem a três metros de distância, fora da vigilância de papás e mããs. Só as raparigas de aldeia e as sopeirinhas tinham tal privilégio. Nas outras classes era impraticável. Depois, o movimento de companheirismo levou os rapazes a dar o braço às raparigas em atitude de afectuosa ajuda, de cavalheiresca protecção. A mulher, mais fraca, apoiava-se, mais moral que fisicamente, sem dar por isso, em ar enleado ou de simples amizade, neles. Mas à medida que se emancipou, fortaleceu, e entrou em competição com o homem em todas as actividades — no comércio, na fábrica, no professorado, nos laboratórios, em qualquer modalidade de trabalho — insensivelmente, sem ninguém pensar porque o faziam, por uma mecânica interior irrefletida e transformadora, foram eles que passaram a descansar o braço nos ombros femininos numa atitude que deixou de ser protectora para vir a ser de tranquila irresponsabilidade vis-à-vis delas, que nos dá, nitidamente, a medida da evolução verificada nas relações sociais entre os dois sexos. No conceito evolutivo do homem, a mulher igualou-se a ele. Perdeu, no seu julgamento sub-consciente, a fragilidade que o levava, a gestos intuitivos de apoio e protecção e apresentou-se-lhe como um ser que tanto pode necessitar do seu amparo como ampará-lo. E daí, talvez, o dependuramento (que aqui para nós deve ser muito incómodo) em que os vemos circular por todos os lados. Insensivelmente, o homem das novas camadas já quase descansa na sua companheira. Eu olho esses pares, sigo-os no seu deambular mais ou menos enamorado pelas ruas, e penso quanto aqueles braços abandonados sobre os ombros delas representam de abdicação involuntária de velhos e ultrapassados sentimentos de domínio e posse absoluta, de renúncia, por assim dizer, a uma milenária superioridade incontestada, que se esvai como sombra de um passado morto! A mulher de hoje é um ser novo. Se perdeu encantos e privilégios, conquistou direitos e obrigações. Deixou de viver embocada e limitada à vida caseira, para manobrar o volante de automóveis, tractores e aviões, vestir calças, gerir empresas e até governar na-

ções. O que vou contar-lhes, a brincar que o diga, tornou-se um símbolo da nova era da independência feminina. Em frente de mim, em Lisboa, há um prédio recente com cinco inquilinos por piso. Não conheço nenhum. Ignoro a sua existência. Um indício, porém, me revela mocidade e domínio do sector feminino nos seus moradores: nunca vi uma peça de vestuário masculino pendurada a enxugar naquelas varandas. Só bikinis, fatos de banho variados, mini-saias e calças compridas à homem — mas de mulher. Todas as manhãs tenho esta segura indicação da personalidade dos meus novos vizinhos (que, pelo visto, são vizinhas e jovens).

E agora, caras camaradas (parece que assim é mais vibrante e menos velho que «le-

toras»...) não esqueçam: pela primeira vez na nossa história fomos iguais ao homem em matéria de voto. Deram-nos (finalmente!) maioridade política. Nas mesmas circunstâncias que eles — sabendo ler e escrever — podemos exercer o direito de votar tomando parte na escolha dos dirigentes da nação. Devemos usar das nossas prerrogativas e mostrar que sabemos servir-nos delas. Vamos às urnas. Representamos 40% do eleitorado português. A balança tombará facilmente para o lado que nos inclinarmos. Nada de ficar em casa. Que a evolução não se faça só no vestuário, no trabalho, no calção, etc. É ponderar o que mais convém ao país no actual momento político e usar dos direitos que nos atribuíram (embora tardiamente), votando. Todas às urnas!

## Emigrantes Portugueses na Alemanha

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

Mesmo com a família em sua companhia, o homem vai frequentemente até às «residências», onde joga as cartas ou vê televisão e bebe cerveja, numa atmosfera viciada. As mulheres, regra geral, não se reconhecem o direito à distração.

**Pensámos na assistência religiosa, que é preocupação instantânea da Igreja, como o Santo Padre o tem referido em diversos e notáveis documentos. E a pergunta saltou por esta forma: — Que faz a Missão para resolver o problema de que acaba de falar?**

— Faz quanto pode. Aquela onde estive, que tem o seu centro na cidade de Mainz e abrange três dioceses (Mainz, Speyer e Trier) contando 5.000 portugueses, tem seis grupos desportivos e um rancho folclórico, e promove, em cada ano, uma animada festa popular, passeios turísticos, etc... Além disso, nos três núcleos principais, tem centros da Missão. Ai, numa sala grande, com café-bar, se juntam os portugueses no sábado à noite e no domingo de tarde.

**Havia um assunto que particularmente nos interessava: as relações entre a entidade patronal e os operários. O Padre Albano Pimentel solicitamente nos informou:**

— Embora a legislação seja bem clara quanto a direitos e deveres entre uns e outros, verificam-se atitudes muito díspares de parte a parte.

Para muitas empresas, o trabalhador não é um membro da sociedade, uma pessoa humana, que como tal deve ser tratado, mas um número a mais na mesma sociedade, simples máquina de trabalho — fruto, sem dúvida, de total mecanização de toda a vida alemã. Vê-se apenas o problema económico-pessoal e o aspecto humano é duramente esquecido. Nem sempre os contratos de trabalho são respeitados. Cito um facto: durante o tempo que ali passei, 40 operários duma firma fizeram greve porque se sentiam desfraudados; meteu-se no caso um português competente e o assunto foi resolvido a favor dos operários.

Por outro lado, o trabalhador, sabendo da situação do patrão que luta com falta de mão de obra, torna-se exigente, muda frequentemente sem olhar a sacrifícios e ajudas recebidas, interpreta injustamente como má vontade uma

mudança de secção ou de horário e qualquer diferença de ordenado em relação aos colegas.

**— Pode dizer-nos, Padre Albano, como está organizada a assistência social?**

— Há muitos e grandes descontos para caixas, seguros, igreja, habitação (quando é fornecida pela empresa), mas as regalias são palpáveis: aposentação após 15 anos de serviço, se atingir o limite de idade (65 anos), ou por incapacidade, abono de família para os filhos até aos 16 ou 28 anos se estudam, ou para sempre se são incapazes; para as esposas, um abono substancial que vai além de 500\$00 por pessoa; serviços médico-sociais eficientes, igualdade de direitos para familiares a viver em Portugal, etc.

**A conversa com o nosso entrevistado prolongou-se ainda por bastante tempo. Ouvimo-lo falar sobre outros aspectos da vida e do trabalho do emigrante português na Alemanha. Talved registemos aqui as suas declarações em próxima oportunidade. Por agora — e para concluir — só uma referência ao problema da habitação.**

— Na maioria dos casos, não há problema quanto à habitação, pois a lei é rigorosa nesse campo: o dador de trabalho não pode contratar um português sem lhe garantir residência, no caso de estar só no país. Estas residências são tipo caserna. Em cada compartimento vivem seis ou oito indivíduos, dormindo em camas sobrepostas e cozinhando em comum. Não têm simpatia por estas casas; chamam-lhes prisões.

Se tem família, procura alugar a casa, mas sempre de renda baixa e, por isso, sem as condições indispensáveis. Enfim, uma vida dura, difícil, cheia de tormentos, nem sempre compensada pelos benefícios materiais que se encontram.

### Menina

Com o curso de Contabilidade e Dactilografia, oferece-se para Escritório.

Nesta Redacção se informa.

HIGIENE ALIMENTAR  
DIETÉTICA  
DA BIODIETOMUNDO E DIESE

MICROMERCADO BEIRA-VOUGA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 191 — AVEIRO — Tolef. 22627

CURSOS RÁPIDOS  
DE  
MECANOGRAFIA

EFICEX KIENZLE

MECANOGRAFICA

FUNDADA EM 1958

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2

TELEF. 22883 AVEIRO



## MINIALFA — 1 E 2

A ELECTROBOMBA QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL  
«SOALFA» a mais completa gama de Electrobombas  
Electrobombas para água sob pressão  
Electrobombas para vinho e líquidos especiais

MOTORES ELÉCTRICOS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS  
Rebobinagens — Balastros

ELECTRO ALFA, L.da Cutamas — Areosa PORTO

## Casas Terrenos

— 45 contos, T. na Praia Nova da Vagueira, (urbanizado).

— 145 contos, T. na Costa Nova.

— 285 contos, casa r/c e 1.º andar na Rua de Santa Joana.

— 330 contos, vários lotes ao Conservatório, 3 pisos autorizados.

— 495 contos, casa r/c, 1.º andar e quintal fruteiro, principio da Rua de Sá, cave e 3 pisos autorizados.

— 88 contos por inquilino. T. na Rua de Ilhavo, c/autocarro em frente. Autorizados 5 pisos, Dir/Esq.

— 1 000 contos, casa de brasão e terreno anexo, gaveto das Ruas Santa Joana e Príncipe Perfeito. Autorizado Dir/Esq. ou só um, cave e 3 pisos.

VENDE

Paulo de M. Catarino

advogado, telf. 23451/  
/22873 — AVEIRO

### Trespassa-se em Aveiro

Estabelecimento de merceria e quinilharias. Informa a mesma, na Praça do Peixe, 18 e 19, ou Trav. S. Gonçalves, 23 — Aveiro.

### Chamada para Cozinhar

Precisa-se, com boas informações.

Falar na Rua de José Estêvão, 4 — Aveiro.

## Serviços Municipalizados de Aveiro

### AVISO

Lista dos candidatos ao concurso para o preenchimento de uma vaga de COBRADOR do quadro do pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

António Dantas Soares de Cunha  
António da Maia Sardo  
José Lucena Bernardo

As provas práticas realizam-se pelas 14 horas, do dia 23 de Outubro corrente, devendo os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços Municipalizados munidos do bilhete de identidade, caneta ou esferográfica, lápis e borracha.

Aveiro, 13 de Outubro de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

## Correio do Vouga

Vende-se na Gráfica do Vouga

REDES PLÁSTICAS

Patente mundial 39.804

as redes das 1001 aplicações

CETAP-Centro Técnico de Aplicação de Plásticos | Telf. 921226/7 Apartado 60 ESPINHO

Agente Oficial no Distrito de Aveiro  
Armazéns Abel Santiago

**CASA NUN'ALVARES**  
— PORTO —

ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA — LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA

Permite catálogos ilustrados grátis com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones, 23586 - 23587

**PORTO**

# EMIGRANTES PORTUGUESES NA ALEMANHA

## O PADRE ALBANO PIMENTEL

fala ao



**A** convite do Serviço Diocesano de Emigração, o Padre Albano Ferreira Pimentel, Pároco de Esgueira, passou o último mês de Setembro junto dos emigrantes portugueses da Alemanha. No exercício da sua missão, como já outros têm feito, estabeleceu contactos humanos e sacerdotais. Não fugiu a quaisquer encontros, antes os procurou, para melhor conhecer os problemas da vida e do trabalho desses milhares de pessoas.

Aqui mesmo na Redacção, despretensiosamente, conversámos com o Padre Albano Pimentel. A emigração é tema de hoje, que preocupa tanto a Igreja como o Estado. Que merece estudo sério e soluções tão capazes como urgentes. O referido sacerdote teria, na verdade, alguma coisa a dizer-nos, para transmitirmos aos nossos leitores.

— Visitei fábricas e outros lugares de trabalho, estive nas casas (tipo caserna) onde habitam em comum os operários, falei com famílias inteiras, convivi com muitos emigrantes nos centros sociais, acompanhei-os nas horas livres, celebrei missa dominical em várias igrejas para numerosos grupos, ouvi de confissão algumas pessoas, sempre em estreita colaboração com o Padre José Cabral, Pároco da Missão Portuguesa.

Os números andam aí repetidos, a causar-nos preocupações e arrepios. Queríamos, todavia, uma confirmação do nosso entrevistado. Por isso lhe perguntámos:

— Há muitos trabalhadores portugueses na Alemanha?

— Actualmente, são cerca de 30.000 os emigrantes portugueses. É fácil a estatística, uma vez que não há clandestinos. Encontram-se distribuídos por todo o país, mais concentrados, porém, na Westfália do Norte. Mas o número cresce de forma espantosa, pois estão a chegar àquele país 1.000 emigrantes por mês, em média. Os maiores contingentes são ainda os da Itália, da Espanha, da Turquia e da Grécia.

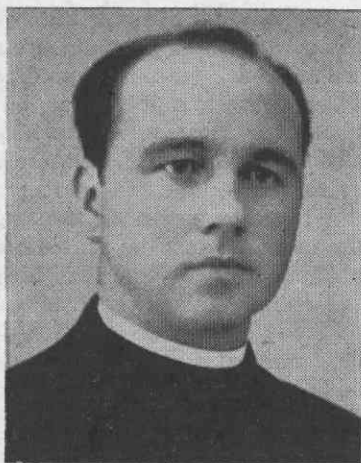
E o Padre Albano presseguiu, como que adivinhando a pergunta que desejávamos fazer-lhe:

— Os homens, na maioria, são operários de fábricas. As mulheres empregam-se mais em casas particulares, hotéis, hospitais e outros estabelecimentos de assistência, etc.

— E são bem vistos os nossos conterrâneos?

— Como trabalhadores, sim, porque é notório o seu rendimento, não mudando de empresa com facilidade. Por isso, são preferidos nas fábricas. Visitei uma, em Kaiserslautern, que está a ser montada para fabricação de nylon. Declarou-me o encarregado do pessoal que os poucos operários que já ali tem são todos portugueses — e não quer outros.

Devo acrescentar que os nossos homens de princípio, não se adaptam facilmente. Sentem um choque inevitável ao contacto com o novo ambiente, de características bem diferentes: clima, alimentação, língua, costumes, a vida pluralista alemã nos aspectos religioso, social e político.



Daqui resulta, como reacção imediata, o desejo de voltar à terra-mãe. Quase todos saíram do meio rural. Ora a transplantação brusca de uma civilização de tipo rural para outra, de tipo industrial, provoca nos emigrantes portugueses um traumatismo não só psicológico, mas também, não raro, moral e religioso. Desconhecendo tudo, o emigrante por vezes cai na mão dos mais velhos, que o exploram. Há terras onde os chamados intérpretes fazem negócio chorudo à custa desta boa gente. Tempos bem amargos os primeiros, dominados pelo desconforto, pelas saudades, pelas desilusões, pelo isolamento.

— Por falar em isolamento: como e onde passam os portugueses os tempos livres?

— A maior tragédia dos nossos emigrantes está aí, precisamente. Não têm relações sociais, e quase as não podem estabelecer por dificuldades da língua. A integração na sociedade alemã (que seria o ideal) é irrealizável devido à impossibilidade de contactos — a língua, como já referi, os costumes, o temperamento... Aos domingos à tarde, os que não trabalham vagueiam aos grupos, de mãos nos bolsos, pelas ruas da cidade, a olhar para as montras...

CONT. NA PAGINA NOVE

# ARADAS

## melhoramentos e homenagens

**A**radas é o nome da freguesia, aqui mesmo rente à cidade. E é também o nome de um dos lugares. Os outros, como este, são cantantes, sonoros, poéticos: Verdemilho, Quinta do Picado, Bonsucesso. Uma terra que progride, devido sobretudo ao bairrismo do seu povo (cerca de 10 mil habitantes) e ao trabalho das autoridades locais, com destaque para os membros da Junta.

Para um programa de inauguração de melhoramentos e de homenagens, estiveram ali, no passado domingo, durante a tarde, o Chefe do Distrito, os Presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal de Aveiro, os Comandantes da P. S. P., da G. N. R. e da L. P. e outras entidades oficiais. Em representação do Prelado da Diocese, o Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Em Verdemilho, foram inauguradas as Ruas do Prof. Júlio Catarino e de S. João; em Aradas, as Ruas de João Gonçalves Neto e das Leirinhas; na Quinta do Picado, a Rua da Fonte Velha. Aqui usou da palavra o sr. Manuel Branco Génio, para saudar o Governador Civil. O povo, por toda a parte, acompanhou os visitantes com vivas manifestações de júbilo.

No Bonsucesso, no cruzamento da antiga Rua do Coimbrão com a do Dr. Alberto Souto, perante numeroso público, foi prestada homenagem ao Tenente Piloto Aviador Manuel Malaquias de Oliveira, natural daquele lugar e morto em Moçambique há dois anos, ao serviço da Pátria. Na

presença das entidades referidas e do Comandante da Base Aérea de S. Jacinto, o Reitor do Liceu de Aveiro, sr. Dr. Orlando de Oliveira, proferiu brilhante alocução, evocando a memória do saudoso Tenente Malaquias de Oliveira, seu antigo aluno. Pôs em destaque as suas reais qualidades, quer como estudante, quer como chefe de família e valente militar.

E o nome do jovem aviador lá ficou, em placa de mármore des-cerrada pela viúva, na esquina da antiga Rua do Coimbrão.

### NO CEMITÉRIO

Em seguida, no cemitério do Outeirinho, o Padre Manuel Fidalgo, em nome do Senhor Bispo, benzeu o sarcófago mandado construir pela Junta de Freguesia e destinado aos mortos pela Pátria nas províncias ultramarinas. O mesmo sacerdote, em breve palavras, explicou o sentido da piedosa cerimónia e o valor da homenagem.

As autoridades visitaram e de-

CONT. NA QUARTA PAGINA

# CACIA

## visita a todos os lugares

**N**o passado domingo, 12 de Outubro, Cacia esteve em festa para receber o sr. Governador Civil de Aveiro, que se fazia acompanhar do sr. Presidente da Câmara e de outras individualidades.

Cerca das 11 horas os ilustres visitantes foram esperados por numerosas pessoas, em larga ca-

ravana de carros, juto ao limite da freguesia.

A recepção realizou-se na sede da Junta, sendo ali descerrado um retrato do saudoso caciense Conselheiro Manuel Nunes da Silva. Usaram da palavra os srs. Manuel Soares de Almeida, Manuel Pereira de Azevedo, D. Maria Luísa Nuns da Silva, Adriano Sequeira Tavares, Presidente da Câmara e Governador Civil.

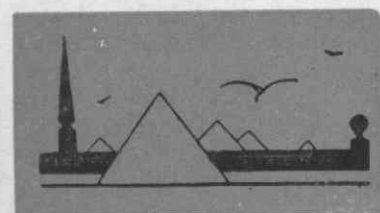
O visitantes observaram em seguida o Salão Paroquial, que precorreram sala por sala. Fizem o elogio da arquitectura da nova casa e congratularam-se com o adiantamento das obras.

Em seguida, percorreram todos os lugares da freguesia, parando aqui ou ali, para se inteirarem dos problemas mais urgentes.

Do discurso do Presidente da Junta publicamos as seguintes passagens:

«Do muito que ainda resta fazer salientam-se os seguintes melhoramentos: pavimentação da estrada municipal que segue da F. A. P. a Vilarinho, rua do Loural, neste lugar, rua do Barreiro, que dá ligação à Póvoa, rua do Padrão, na Quinta do Loureiro, o quartel da G. N. R., a ampliação do cemitério paroquial, o número de polícia em todas as casas e ainda o abastecimento de água e o saneamento...

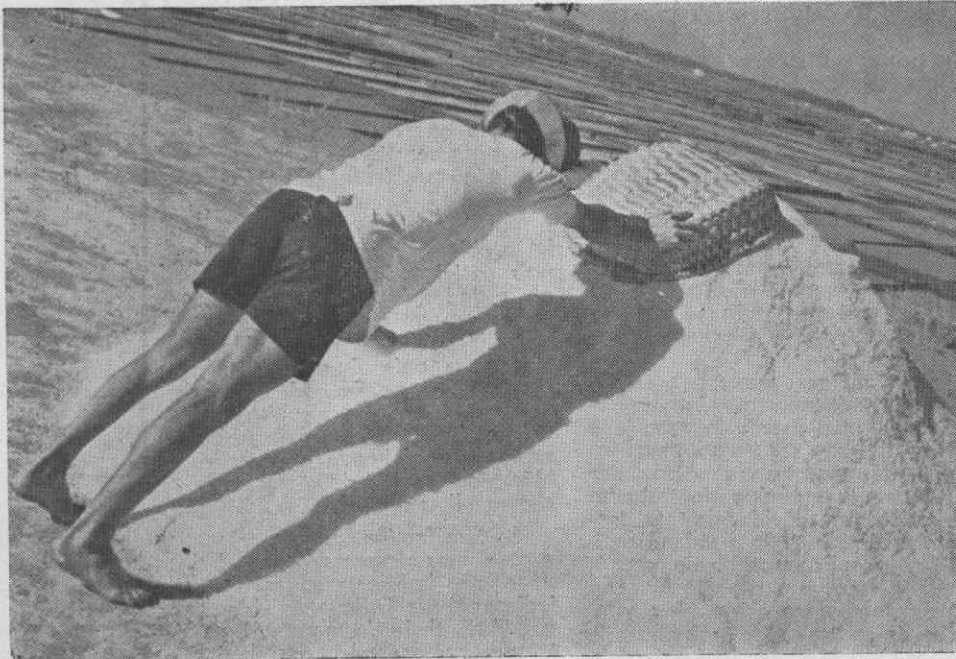
Senhor Governador Civil: aqui a menos de 100 metros de distância, ergue-se neste momento uma obra de grande alcance social para o nosso povo — o Salão Paroquial — para o qual rogamos uma curta visita de V. Ex.<sup>a</sup> e bem assim um auxílio monetário para que possa ser concluído em breve. Recordo apenas que esta nova casa da paróquia custa mais de 800 contos e se destina a actividades formativas que beneficiarão a cultura da nossa gente.»



# SALÉ PROBLEMA

**A**s intempéries do ano, prejudicando a agricultura, determinaram também considerável redução na safra do Salgado de Aveiro. À vista, portanto, grave crise económica, porventura irreparáveis prejuízos financeiros para proprietários e marnotos, com maior incidência para os últimos, como é compreensível. Raros serão os marnotos que alcançarão este ano uma receita líquida superior a 15 contos.

Atentas estas deploráveis circunstâncias, não basta que fique ao marnoto a esperança de mera compensação em melhores safras — aliás, esperança que só longinquamente, quando Deus queira, poderá materializar-se. Por isso, são de louvar as providências tomadas pelo Secretário de Estado do Comércio, a instâncias do Chefe do Distrito de Aveiro: a todos os marnotos que não alcancem uma receita líquida superior a 15 contos serão facultados empréstimos amortizáveis em três anos e sem qualquer juro; isto por-



que, no momento, se julgou, e bem, não ser de aconselhar o agravamento do preço do sal.

Benefício é este, ainda que ocasional, que ajudará a minimizar os encargos de muitos lares; mas, à consolação de uma ajuda material soma-se, para o nosso marnoto, a consolação do crédito que disfruta nas instâncias superiores — uma simples carta de sua firma bastará como garantia do crédito que contrair.

são concedidos  
empréstimos  
aos marnotos

ANO XXXIX — NÚMERO 1969 — AVEIRO, 17-10-1969 AVENÇA  
Biblioteca Municipal  
AVEIRO